ANNO XLIX. NUMERO 29 QUARTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas. — Dê V. S. suas ordens para que, amanhã as 10 horas do dia, se apresente na capitania do porto uma escolta de 18 praças, commandadas por um inferior, afim de conduzir nove sentenciados do quartel da Soledade, onde se acham, para bordo do vapor *Guará*.

— Ao director das obras militares. — Mande Vmc. com urgencia concertar com a necessaria solidez um arrombamento existente em uma janella do xadrez grande do hospital militar, afim de prevenir que pela mesma janella se evadam os presos em tratamento, como solicita o commandante das armas interino, em officio desta data, sob n. 122.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos artigos precisos para supprimento do almoxarifado do mesmo arsenal, constantes do pedido junto, sob n. 57.

2ª secção.

Portarias:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 3ª companhia do batalhão n. 57 da guarda nacional do municipio de Panellas, Luiz Affonso Ferreira, e ao que informou o commandante superior respectivo em officio de 12 do corrente, resolve, que lhe seja dada a guia, de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o de Agua Preta, onde passou a residir.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 176 de 25 do corrente, resolve exonerar o cidadão Silvestre da Silva Guimarães, do cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Beberibe, do termo de Olinda, por não ter prestado juramento.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 94 de 15 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto dos Montes, do termo de Agua Preta, o actual 1º supplente, José Miguel de Lyra Junior, passando para substituir a este o 2º supplente José Claudiano de Inojosa Varejão, e para preencher a vaga que este deixa, o cidadão Joaquim Geminiano Paes Barreto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 176 de 25 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado da freguezia de Beberibe, do termo de Olinda, o capitão Manoel Brasilino d'Arruda Camara.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Manoel de Barros Wanderley, juiz substituto dos feitos da fazenda, resolve conceder-lhe mais 30 dias de licença para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, a vista dos officios do Dr. chefe de policia, ns. 181 e 182 de 25 do corrente, resolve exonerar, á seu pedido, o tenente Horacio Pires Galvão, do cargo de subdelegado da freguezia do Curato da Sé d'Olinda, e João Baptista da Silva Manguinho Junior, do de 2º supplente do dito subdelegado.

Officios.

— Ao chefe de policia. — Queira V. S., com a maior brevidade, prestar informações sobre os seguintes pontos, em que deve tocar o relatorio, que tem esta presidencia de apresentar á assembléa provincial em sua proxima reunião. — a saber: segurança individual e de propriedade, factos notaveis occorridos, captura de criminosos, e estado de prisões, e bem assim qualquer providencia, que entender convenha tornar-se em bem do serviço a seu cargo.

— Ao commandante superior de Caruarú e S. Bento. — Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto 1,130 de 12 de março de 1853, para o municipio d'Agua Preta, ao alferes da 3ª companhia do batalhão 57 da guarda nacional do municipio de Panellas, Luiz Affonso Ferreira, de que trata o seu officio de 12 do corrente.

— Ao commandante superior do Recife. — Designe V. S. tres officiaes superiores, afim de fazerem parte da junta, que em ultima instancia tem de julgar Angelo Coriolano da Motta e outros soldados de policia, no dia 6 de fevereiro proximo futuro, n'este palacio, as 11 horas da manhã.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. as convenientes ordens, afim de que uma guarda de honra tirada de um dos batalhões da guarda nacional, sob o seu commando superior, assista á festa de Nossa Senhora da Saude, que deve ter lugar á 2 de fevereiro proximo futuro, na igreja matriz da freguezia do Poço da Panella.

— Ao commandante superior de Olinda. — Transmitto a V. S. o officio junto, em original, do Dr. chefe de policia, n. 177 de 25 do corrente, que devolverá, afim de que tome na consideração que lhe merecer, o que pede o delegado de Olinda, mandando o que achar conveniente.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada. — Informe V. S., com urgencia, se já communicou ao capitão José Pereira de Araujo ter sido designado por esta presidencia, por portaria de 26 de dezembro, para exercer as funcções de major do batalhão n. 25 da guarda nacional, sob o seu commando superior, como lhe foi participado em officio de igual data, e no caso negativo, declare a razão porque deixou de fazer a referida communicação.

— Ao juiz de capellas e residuos da capital. — Remetto, por cópia, a Vmc. o officio que me dirigio o Exm. Sr. bispo diocesano para Vmc. toma-lo na consideração que merecer.

— Ao juiz dos feitos da fazenda. — Designo V. S. para fazer parte de junta, que deve reunir-se á 6 de feverei o proximo futuro, neste palacio, ás 11 horas do dia, para julgar em ultima instancia, os soldados do corpo de policia Angelo Coriolano da Motta, José Valdivino de Souza e José Francisco de Lima, cujos processos inclusos envio a V. S. para apresentar o relatorio do estylo.

— Ao commandante do corpo de policia. Transmitto a Vmc. para a devida execução, a decisão da junta que julgou em ultima instancia o soldado do corpo de policia José Francisco Gomes da Silva, e bem assim o processo do conselho de julgamento, a que respondeu o dito soldado.

— Ao juiz municipal do termo de Caruarú. — Com officio por copia junto, do inspector da thesouraria de fazenda de 25 do corrente, respondo ao de V. S. de 11 deste mez, quanto aos livros que deve possuir o official do registro de hypothecas dessa comarca.

2.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 16 do corrente, reassumio o bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do Rio Formoso, deixando a jurisdicção da vara de direito da comarca desse nome, que interinamente exercia.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que expoz o tenente Basilio José de Barros, no requerimento a que allude sua informação de 24 do corrente, sob n. 834, serie B, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante a quantia de 36$800, a que tem direito, proveniente das ferragens para uma besta de bagagem na viagem que a serviço publico fez á villa de Ingazeira, e bem assim a importancia das diarias abonadas a tres recrutas que conduzio de Taquaretinga para esta capital, depois que tiver elle justificado essa despeza com o respectivo pret devidamente organisado, segundo opina a contadoria dessa thesouraria.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a acquisição dos artigos precisos para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal, constantes do pedido junto por cópia, sob n. 57; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — A 23 do corrente communicou-me o bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz substituto do juiz de direito da comarca de Iguarassú, para o qual foi nomeado por decreto de 10 de julho do anno passado.

— Ao mesmo. — A 16 do corrente reassumio o bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo o exercicio da jurisdicção da vara de direito da comarca do Rio Formoso; o que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 25 do corrente assumio o bacharel José Domingues da Silva, o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca de Olinda, para o qual foi nomeado por decreto de 10 de julho do anno passado.

— Ao mesmo. - Tendo nesta data autorisado o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar continuar com as obras do rebaixamento da ladeira Timbó, e bem assim approvado o orçamento supplementar junto por copia, para o excesso da excavação em pedras, calculado em 2:624$642; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, em execução do art. 12 do regulamento provincial de 21 de julho de 1668, resolve designar o mestre da escola normal, o bacharel Ayres de Albuquerque Gama, para servir de secretario da mesma escola.

Officios:

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo. — Accusando recebido o officio de V. Exc. Rvm. de 27 do corrente, no qual me communica haver o Rvm. vigario geral da diocese pedido ao juiz de capella que reconsiderasse o mandado de manutenção, expedido em favor da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio. Em resposta cabe-me declarar a V. Exc. Rvm. que nesta data remetto por copia ao dito juiz o alludido officio de V. Exc. Rvm., afim de ser por elle tomado na devida consideração.

— Ao Dr. José Cavalcante Ferraz de Andrade, vereador da camara municipal da cidade da Victoria. — Em resposta ao officio de Vmc., de 11 do corrente, no qual me consulta se ha incompatibilidade no exercicio dos cargos de vereador e supplente do juiz municipal, tenho a dizer-lhe que se dá incompatibilidade na accumulação dos dous cargos como resolveu o aviso de 16 de outubro de 1872.

— Ao tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Barros, 1º juiz de paz do 1º districto da freguezia dos Afogados. — Em resposta ao officio de V. S., de 25 do corrente, consultando a quem compete o exercicio do juizado de paz dos districtos dessa freguezia, visto não terem prestado juramento os novos eleitos, tenho a dizer-lhe que devem continuar os do quatriennio findo, até que o governo imperial resolva sobre a validade da respectiva eleição.

— A' José Fernandes Monteiro, juiz de paz do 4º anno da freguezia de Santo Amaro Jaboatão. — Inteirado pelo seu officio de 20 do corrente de que, por falta de remessa dos respectivos livros e listas necessarias, deixára Vmc. de proceder, no dia designado por lei, á qualificação dos votantes dessa freguezia, pedindo que seja designado outro dia para aquelle fim, tenho a dizer-lhe que fica marcado a 2ª dominga de março proximo vindouro para a dita reunião. Recommendo, porem, que não deixe de proceder naquelle dia a referida qualificação, cumprindo-lhe em tempo requisitar as listas e livros necessarios a quem de direito for.

— Ao vice-presidente da Santa Casa de Misericordia. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data deferi a petição do Dr. Angelo Henrique da Silva, no sentido da informação de V. S., de 24 do corrente. Cumprindo portanto que sejam admittidas no collegio das orphãs, quando houver vaga, as menores Theodora e Benta, filhas do finado João Gonçalves Lucas Lisbôa.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife. — Communicando o juiz de paz da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, em officio de 20 do corrente, ter deixado de proceder no dia designado por lei a qualificação dos votantes daquella freguezia, por não lhe serem remettidos os respectivos livros e necessarias listas, recommendo á Illma. camara que trate de cumprir o seu dever na parte que lhe for relativa, afim de que a dita qualificação não deixe de ter logar na 2ª dominga de março proximo vindouro, que para tal fim designo.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que em officio de hontem datado expoz o director das obras publicas geraes, o qual, sendo encarregado por esta presidencia de proceder a um exame sobre o estado da ponte da Boa Vista, opinou pela conveniencia de adoptar-se, como medida preventiva, a prohibição do transito de vehiculos pesados, taes como bonds, carros e carroças com assucar, resolvo nomear uma commissão composta do engenheiro da repartição das obras publicas, do encarregado das obras militares e do engenheiro Paulo José de Oliveira, para examinar a referida ponte, emittindo ao mesmo tempo seu juizo a respeito

Officios:

— Ao engenheiro Paulo José d'Oliveira. — Opinando o director das obras publicas geraes, a quem encarreguei de proceder a um exame sobre o estado da ponte da Boa-Vista, pela conveniencia de adoptar-se, segundo verá do officio junto por copia, de hontem datado, como medida preventiva a prohibição do transito de vehiculos pesados, taes como bonds, carros e carroças com assucar, resolvi nesta data nomear uma commissão composta de V. S., do chefe da repartição das obras publicas e do engenheiro encarregado das obras militares, para examinar a referida ponte, emittindo ao mesmo tempo seu juizo a respeito; e espero que V. S. não se recusará ao desempenho dessa incumbencia. — *Mutatis mutandis*, ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc. a continuar com as obras do rebaixamento da ladeira do Timbó, em vista dos inconvenientes que Vmc. allega poderem resultar da interrupção desse serviço. Outrosim, fica approvado o orçamento supplementar, proveniente do excesso da excavação em pedras, calculado em 2:624$642, que veio annexo ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 29, que fica assim respondido.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira. — Providenciem Vmes., afim de que sejam remettidos para a côrte no vapor chegado hoje, dessa companhia, e por conta do ministerio do imperio, 18 caixões contendo listas de familia do recenseamento dos municipios do Recife e Olinda, que a este acompanham, os quaes deverão ser entregues á directoria geral de estatistica.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação Brasileira mandem transportar á côrte no vapor *Guará*, por conta do ministerio da marinha, os recrutas constantes da relação nominal junta, assignada pelo secretario interino desta presidencia.

Relação á que se refere a portaria supra:

Francisco Ferreira de Paula, Jesuino Antonio da Silva, José Pedro da Cunha, Mathias José Figueira, José Anastacio de Souza Lima, João Francisco Fructuoso Leite, Claudino Felippe Santiago, Antonio Francisco Campos e Manoel Lourenço dos Santos.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação Brasileira mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, a quatro praças do 2º batalhão de infantaria, que vão escoltando os recrutas, que seguem no vapor *Guará*, e bem assim ao cabo de esquadra, Matheus Manoel Vicente do Sacramento, e aos soldados Claudino Antonio Rodrigues e Nicoláo João Pereira da Silva, que vão reunir-se: o primeiro ao 1º de artilharia a pé, o segundo e terceiro ao 1º de infantaria.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação Brasileira mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, a Antonio Ceciliano Pereira da Silva, que assentou praça voluntariamente nesta provincia com destino ao 1º regimento de cavallaria ligeira, ao qual vai reunir-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 122, que fica expedida a conveniente ordem ao engenheiro encarregado das obras militares, para mandar concertar com urgencia o arrombamento da janella do xadrez grande do hospital militar.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de hoje datados, sob ns. 121, 123 e 124, que ficam dadas as necessarias ordens para o transporte das praças mencionadas nos referidos officios.

— Ao mesmo. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 36, que por despacho de hontem se mandou satisfazer o pedido do 2º batalhão de infantaria, de 30 vassouras de piassava com chapas de ferro, que veio annexo ao citado officio.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. em satisfação ao que solicitou em seu officio de 20 do corrente, sob n. 85, as inclusas copias authenticas das representações dirigidas ao mesmo Exm. Sr., pelo cirurgião-mór de brigada José Zacharias de Carvalho, nas datas de 25, 26 e 29 de novembro ultimo.

— Ao capitão do porto. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as necessarias ordens, no sentido de se lhe apresentar amanhã, ás 10 horas do dia, a escolta que V. S. solicitou em seu officio desta data, afim de conduzir os recrutas de marinha para bordo do vapor *Guará*.

— Ao mesmo. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 15, que ficam expedidas as convenientes ordens para serem transportados á côrte, no vapor *Guará*, os 9 recrutas constantes da relação annexa ao citado officio.

— Ao inspector do arsenal de marinha. - Communico a V. S. para seu conhecimento, e de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que em data de 25 do corrente foram expedidas as necessarias ordens, afim de seguirem para a côrte os aprendizes marinheiros de que trata o seu officio d'aquelle dia, sob n. 524.

— Ao director do arsenal de guerra. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo nesta data sujeitado á deliberação do ministerio da guerra a consulta feita por V. S. em seu officio de 10 de novembro ultimo, sob n. 313, á respeito da applicação a dar-se á quantidade de brim existente neste arsenal; assim o manda declarar á V. S. em resposta ao citado officio.

2.ª secção.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do tribunal do commercio. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 21 do corrente, transmittindo copia da acta da eleição de um deputado para servir no quatriennio de 1873 a 1876, em substituição do fallecido Alvaro Augusto d'Almeida, tendo obtido maioria de votos o negociante Joaquim Lopes Machado.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 1.º supplente do subdelegado da freguezia de Beberibe, do termo de Olinda, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 176, de 25 do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado do districto dos Montes, do termo d'Agua-Preta, e os dos 1.º e 2.º supplentes do mesmo subdelegado, de conformidade com o seu officio n. 94 de 15 do corrente.

— Ao bacharel Marcos Correia da Camara Tamarindo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— Ao bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do corrente, communicando ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz substituto de Iguarassú, para o qual foi nomeado por decreto de 10 de julho proximo passado.

— Ao bacharel José Domingues da Silva. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 do corrente, em que participa ter a 25 deste mez assumido o exercicio do cargo de juiz substituto da vara de direito da comarca de Olinda.

— Ao bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, participando ter nessa data deixado o exercicio do cargo do juiz de direito da comarca do Rio Formoso, e assumido o de juiz municipal e de orphãos do termo d'aquelle nome.

5.ª secção.

Officio:

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia pódem Vv. Ss. fazer seguir para os portos do sul amanhã, as 5 horas da tarde, o vapor *Guará*, chegado dos do norte, segundo communicam em seu officio desta data.

Repartição das obras publicas, 21 de janeiro de 1873. — Illm. Sr. — Tendo hontem de novo procedido ao exame na illuminação publica nesta cidade com o photometro e manometro desta repartição, achei que o poder illuminante do bico n. 2 empregado na mesma illuminação, é inferior ao marcado no contrato; passando, porém, ao exame do bico n. 4, verifiquei que o seu poder illuminante era superior sobre a mesma pressão de uma pollegada e 2 decimos.

A' vista, pois, desse ultimo resultado, tratei de diminuir a pressão e obtive com o bico n. 4 uma luz correspondente a 10 vellas; ora sendo muito prejudicial aos consumidores a alta pressão dada no gazometro, previno a V. S. que no prazo improrogavel de quatro dias haja de substituir os bicos ns. 2 pelos de ns. 4 e baixar a pressão a 4 ou 6 decimos de pollegada, de maneira que o poder illuminante do bico n. 4 seja igual a 10 vellas, segundo estipula o contrato. Esta modificação em nada alterará o consumo da illuminação publica, porque se se augmentar o poder illuminante do bico, diminuir-se-ha na mesma razão a pressão; diminuição essa que será em favor dos consumidores particulares, sem prejuizo algum para a companhia. Entretanto cumpre-me dizer a V. S. que o poder illuminante do bico n. 2 é deficiente, não obstante a alta pressão do gazometro; que na experiencia acima alludida ella apenas correspondeu de 7 a 8 vellas, e por isso a illuminação publica está no caso de ser multada.

Espero que V. S., attendendo á tão justas reclamações do governo em favor dos consumidores particulares, dê as devidas providencias no sentido de ser o consumo reduzido a suas justas proporções. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. gerente da companhia do gaz — O engenheiro chefe — *José Tiburcio Pereira de Magalhães.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO 3 DE FEVEREIRO DE 1873.

Antonio de Barros Rego. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Carolina Cesar de Mello. — Concedo á supplicante o prazo improrogavel de 30 dias, para ir tomar posse de sua cadeira.

Antonio Pereira da Silva. Aguarde o supplicante o resultado do processo crime.

Abaixo assignados moradores em Santo Amaro Jaboatão. — Os supplicantes serão promptamente deferidos, se fizerem doação á provincia de uma casa para escola, com capacidade para 100 alumnas e devidamente mobiliada; o que muito pouco lhes custará, attento o grande numero de interessa los.

André Dias de Araujo. — Informe o Sr. conego regedor do Gymnasio Provincial.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães. — Forneça-se.

O mesmo. - Idem.

Carlos Alberto Ferrares. — Assigne o supplicante a petição.

Demetrio de Azevedo Amorim. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda, se deu-se alguma das hypotheses de que trata o art. 54 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Evaristo dos Santos Leal. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Hyppolito de Meira Lima. — Certifique, não havendo inconveniente

João Baptista Maciel Rego. — Seja de novo inspeccionado, quando a junta entender conveniente.

José Caetano de Mello Barreto. — Não tendo esta presidencia mandado aggregar a batalhão algum desta provincia, como informa o commandante superior respectivo, em officio n. 535, de 28 do mez proximo passado, e isto por não ter decorrido o prazo de que trata o art. 45 do decreto 113 de 12 de março de 1853, nada ha que deferir, voltando o supplicante com a guia que trouxe.

José Antonio Correia da Silva. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Luiz de Macedo Cavalcante. — Encaminhe-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire. — Forneça-se

Manoel José Correia. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Tenente-coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho. — Forneça-se.

Raymundo Nonato da Cunha. — Deferido com officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, 4 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 697.

O brigadeiro commandante das armas interino faz publicar para que tenham fiel cumprimento, as instrucções expedidas pelo ministerio da guerra na data de 13, que por copia lhe foram transmittidas com officio da presidencia de 30, tudo de janeiro proximo findo, ácerca da nova escripturação pelo systema decimal, que principiará a vigorar nos corpos do exercito e mais estabelecimentos militares, a cargo do mesmo ministerio, do dia 1º de julho do corrente anno em diante, e do encerramento da escripturação pelo actual systema de pesos e medidas.

Instrucções para uso do systema metrico decimal a que se refere a circular d'esta data.

1º. No dia 30 de junho do corrente anno devem ser encerradas impreterivelmente as escripturações de todos os responsaveis, administração de corpos e estabelecimentos do ministerio da guerra.

2º. No dia 1º de julho deve-se proceder impreterivelmente o inventario de todos os artigos existentes nos armazens, depositos e quaesquer arrecadações a cargo d'este ministerio, pelo systema actual, afim de ter lugar a tomada de contas de todos os responsaveis e seu consequente ajustamento de contas.

3º. Os inventarios devem ser passados por 1ªs, 2ªs e 3ªs vias, devendo as 1ªs, pelo systema de pesos e medidas ainda em vigor, servir de de carga aos responsaveis; as 2ªs, já reduzidas ao systema metrico, de nova carga aos mesmos responsaveis do dia 1º de julho em diante; e as 3ªs, pelo mesmo systema ser enviadas á repartição do quartel mestre general.

4º. Do dia 1º de julho em diante nenhum responsavel poderá receber, nem entregar objecto algum pelo systema actual, sob as penas da lei.

5º. Para execução das presentes instrucções, devem ser nomeados empregados de fazenda para presidirem aos respectivos inventarios.

6º. De todas as occurrencias que possam alterar a ordem que se manda estabelecer, deve-se dar conhecimento ao governo na côrte, e nas provincias ás presidencias, afim de se providenciar como os casos exigirem.

Ministerio dos negocios da guerra, em 13 de janeiro de 1873. — *João José de Oliveira Junqueira.*

(Assignado) — *João Guilherme de Bruce.*

Conforme. — *José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1873.

N. 259. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito hespanhol Garcia Navarro, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado de S. José, André José do Sacramento, Manoel Jacintho Bispo, Manoel Ferreira da Cunha, Gonçalo Felix da Silva, Jacintho da Costa, Tito, escravo do Barão do Livramento, Alexandrina Cordeiro, e Maria da Conceição, por disturbio e embriaguez; e Pedro, escravo de Manoel de tal, por andar fugido.

O subdelegado do 1.º districto dos Afogados, por officio de hontem datado, communicou-me que já remetteu ao Dr. juiz de direito do 6.º distrito o inquerito que procedeu contra Bernardino de Senna, pelo crime de furto de cavallos, de cujo facto tratei em minha parte diaria, sob n. 222 de 31 do mez proximo passado.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Perú.

Lima, 16 de dezembro de 1872.

No dia 9 do corrente, anniversario da batalha de Ayacuche, que consolidou a independencia das secções hespano-americanas, teve lugar a installação do congresso extraordinario desta republica. Nesse acto solemne o presidente, Sr. Pardo, leu a seguinte importante mensagem:

« Honrados representantes:

« O congresso de 1872, se reunio em circumstancias excepcionaes e verdadeiramente desfavoraveis para os seus trabalhos. A inauguração do novo governo exigia delle a solução de mui graves questões, quasi de todas as questões fundamentaes do problema politico e economico do paiz; e sem embargo, pela maneira violenta e desastrosa como terminou a passada administração, que era obrigada a dar-vos immediata conta do estado dos negocios publicos, o congresso tinha que ver-se, como realmente se vio privado por algum tempo, no mui curto espaço dedicado ás suas sessões ordinarias, dos dados e documentos necessarios para os seus trabalhos.

Apezar disto, o congresso póde consagrar-se, e se consagrou de preferencia, aos assumptos em que, com justiça, julgou não compromettidos os interesses geraes da nação, e abundando sempre no mesmo proposito, expressou solemnemente depois o desejo de dedicar-se em sessões extraordinarias á conclusão de tão importantes trabalhos, e a todos os outros de interesse publico. Já submettidos á decisão da sua sabedoria; exemplo que fallam em todo o tempo muito alto de suas elevadas vistas e patrioticas aspirações.

Em completa conformidade com este espirito, o governo fez uso da attribuição constitucional que lhe dá a prerogativa de convocar extraordinariamente o congresso, com o objecto de proporcionar-lhe os meios de cumprir seus votos, dando fórma de lei aos distinctos projectos que já por iniciativa do governo, já pela dos representantes, estão submettidos á sua deliberação; projectos que correspondem á necessidades mais ou menos imperiosas do serviço publico, e cuja sancção julga o governo em sua maior parte indispensavel para a regularidade da administração. Sem ella a espectativa em que o governo se encontra ha quatro mezes, teria que prolongar-se indefinidamente, porque a autorisação do congresso é absolutamente indispensavel em todos os pontos submettidos ao seu conhecimento, para que o governo possa obrar legalmente e dar o impulso devido aos distinctos ramos que estão sob sua direcção.

O poder executivo actualmente se occupa em levar á pratica as duas importantes leis que o congresso sanccionou sobre conscripção militar uma, e sobre a guarda nacional a outra. O governo está muito satisfeito dos serviços e da lealdade do reduzido exercito, que póde formar depois da catastrophe de julho ultimo, exercito muito inferior pelo numero ás exigencias do serviço, mas que terá a melhor base que se possa dar ao que se formar pela justa applicação da primeira daquellas leis, puriticado do odioso abuso já que sempre se deve sua existencia entre nós. Nelle, na guarda nacional, terá o paiz o apoio mais poderoso da ordem e das instituições, e um inexpugnavel baluarte contra as tentativas daquella porção da sociedade, que fazendo da conspiração um officio, é a constante ameaça da paz e da constucionalidade, da riqueza publica e da privada, e dos interesses dos povos que vivem do fructo do seu trabalho.

Lançados com estas duas leis os verdadeiros alicerces da força publica, a nova lei de municipalidades, cujo projecto recebeu tão favoravel acolhida dos povos, como tendente á desperta-los para vida propria, e na camara á cuja deliberação está submettido, vira por sua vez estabelecer as bases mais solidas da administração, desembaraçando ao mesmo tempo os poderes publicos de mil attenções secundarias, que hoje contribuem a travar a sua acção, e dando vida aos verdadeiros elementos do progresso dos povos.

Agora devo chamar a attenção do congresso sobre os projectos que se relacionem com o futuro economico do paiz. Já em outra occasião os apresentei com a franqueza que devo ao posto que a nação me confiou, a verdadeira situação da fazenda publica; e por fim por mais que os interesses publicos ou pessoaes tenham pretendido desfigura-la, a eloquencia da cifra acabou de formar sobre este ponto a consciencia nacional, de modo que hoje não ha quem faça illusões sobre elle. Essa situação, como o congresso o sabe, está expressada nestas duas formulas.

As entradas do huano com que até agora se tem attendido aos serviços interiores do paiz, devem ser completamente absorvidas pelo serviço da divida externa, desde que se realise a emissão do novo emprestimo para as obras publicas e as rendas ordinarias do Estado apenas bastam para fazer face á metade dos seus gastos interiores, ficando, portanto, um *deficit* annual igual á outra metade. Cobrir este *deficit* de um modo permanente é hoje, e será sempre, o unico meio serio de dar uma solução verdadeira e definitiva á eterna incerteza da nossa situação economica; uma incontestavel base para o credito exterior, um movimento regular e ordenado para a administração publica, e finalmente uma direcção methodica para o commercio e para a industria, livrando-lhes das intermittencias que occasionam as imprevistas operações economicas á que o governo sempre tem devido entregar-se.

Ainda quando as entradas do huano não estivessem completamente embargadas pelo serviço exterior, seria sempre um dos mais nobres empenhos do patriotismo, procurar que o Estado vivesse dos seus proprios recursos naturaes, não só para não consumir improductivamente uma riqueza transitoria, como principalmente para evitar-lhe conflictos que em momentos dados podessem occasionar-lhe complicações verdadeiramente ruinosas e se isto assim fosse nas suppostas circumstancias, não se concebe realmente que objecções se poderia fazer á esse mesmo proposito hoje quando nos vemos abandonados as nossas proprias forças e obrigados á buscar dentro de nós mesmos os recursos necessarios para viver.

Bem sabe o governo que por mais claro que sejam estas verdades, nem por isso deixou este assumpto de servir de pretexto ás desistencias que sempre se oppõe a toda administração; mas occulta-las não seria proprio de homens honrados, menos pode se-lo de um governo que abriga sobre esta materia convicções profundas e que está intimamente persuadido de que o problema que hoje tratamos de resolver, é não só o problema da actualidade, como principalmente o do futuro. Essas resistencias, longe de deter-nos no nosso caminho, devem pelo contrario fazer que redobrem nossos esforços, porque elles nos ensinam que com a firme vontade de commentar a ventura publica, podem fazer alguma cousa que seja digna das solemnes circumstancias em que recebemos o sagrado deposito que os povos nos confiaram. Se eu, senhores não attendesse se não á minha tranquillidade, e me preoccupasse menos do futuro do paiz, esperaria friamente que a discussão da ultima verba do orçamento vos puzesse á frente do deficit porque, como outras vezes, tivesseis que preenche-lo por meio de uma daquellas autorisações cegas ao poder executivo, que por solver o conflicto de um momento, compromettem de uma maneira definitiva os permanentes interesses do paiz. Mas a justa espectativa dos povos, nascida do instincto das suas proprias necessidades, não se póde hoje conformar com esses recursos de expediente; suas aspirações, sempre de accordo com os seus verdadeiros interesses lhes fazem esperar dos seus representantes a solução definitiva do principal problema do seu futuro.

Na actualidade, a adopção das medidas economicas que o governo propoz ao congresso, envolve a satisfação de uma dupla exigencia, porque com ellas não se trata só de que fique clara a nossa situação interior, se não de fazer possivel a realisação de grandes operações financeiras, sem as quaes ficaria arruinado o nosso credito, e seria impossivel a execução de muitas e mui importantes obras publicas. A emissão do ultimo emprestimo e a consolidação da divida fluctuante, são necessidades cuja urgencia se tem feito mais imperiosa á medida que tem corrido o tempo de manifesta-las pela primeira vez. Dellas depende a continuação de trabalhos publicos, que ainda que iniciados muitos delles com completo esquecimento da situação fiscal do Perú, não podem deixar hoje de ser levados a cabo, sem perturbações que podem ser ainda mais graves.

A sancção do projecto sobre municipalidades, a de uma lei de eleições e outra de registro civico, que satisfaçam as exigencias da actualidade, corrigindo os abusos intruduzidos nos actos eleitoraes e os diversos projectos que estão em via de discussão ou que devem ser-vos apresentados sobre justiça e instrucção publica, são com os anteriores recursos economicos, elementos indispensaveis, para que o governo possa imprimir um movimento regular aos trabalhos administrativos do periodo.

Além disto ha entre os objectos da convocatoria, alguns outros sobre os quaes me permitte chamar preferentemente a attenção do congresso, e entre elles devo começar pelos tratados que o Perú celebrou ultimamente com muitas das nações amigas e hoje estão submettidas á vossa approvação. Fazendo vos esta recommendação, tenho o prazer de manifestar ao congresso, que nunca foram mais satisfactorias que hoje, as bôas relações do Perú com as outras nações, e que o novo governo no curto periodo da sua existencia tem recebido os mais claros testemunhos de adhesão pelos principios e politica que representa.

A industria de carvão de pedra está a ponto de nascer no Perú, favorecida tambem pelo maior consumo de combustivel, pelo alto preço a que tem chegado e pela aproximação das estradas de ferro aos terrenos que contem essa preciosa materia. Fixar os principios juridicos a que se deve submetter a sua exploração, evitando assim a confusão que hoje reina na parte da legislação mineira que a ella se refere, é remover os principaes obstaculos que na actualidade se oppõem a que o capital fecunda-se essa industria.

O ministerio do governo solicitará de vós creditos especiaes para o fomento da emigração européa importantissimo problema a que devemos applicar uma attenção tanto mais preferente, quanto mais ligado está com a sua immediata solução o nosso progresso moral, material e politico, e tanto maior esforço, quanto mais desfavoravel é a nossa posição geographica a respeito dos principaes centros da emigração européa.

Legisladores. — Preencher cumpridamente os deveres que a constituição e os povos impõe aos poderes publicos, é o modo mais seguro de afiançar a paz e de cimentar a ordem constitucional. Os governos que desempenham a sua missão sem a jactancia da omnipotencia e com o firme proposito de administrar legalmente os negocios publicos, são os que fazem a politica digna de nossas instituições e de nosso tempo; e por mais que uns se tenham acostumado a não ver o poder senão na força material, tenho a confiança de que o Perú dará, se é necessario, hoje um novo exemplo de que a verdadeira força dos governos, tem o seu apoio no irresistivel poder do direito e da lei, e na confiança dos povos.

Lehisladores. - Com o vosso illustrado concurso; com a resolução dos povos de sustentar a todo o transe as liberdades que reconquistaram, e de sustenta-las de uma maneira permanente, posso com plena confiança assegurar ao paiz a tranquillidade necessaria para levar a cabo a reforma pacifica e progressiva das nossas instituições, o restabelecimento de equilibrio da nossa situação economica e o desenvolvimento das nossas riquezas, á sombra da paz e das leis que nos regem. — *Manoel Pardo.*

O Sr. Munoz, presidente do congresso respondeu:

Cidadão presidente:

O congresso escutou com a mais viva attenção e com a mais grata complacencia, a mensagem que acabais de lêr para inaugurar as sessões a que extraordinariamente foi convocado pelo poder executivo.

Bem teriam desejado os representantes da nação discutir e resolver no termo das suas sessões ordinarias todos os assumptos de que deverão occupar-se neste novo periodo dos seus trabalhos, mas como muito bem haveis dito, não se tiveram com opportunidade os dados e documentos necessarios e se consagrou de preferencia a todos os negocios em que julgou ver compromettidos os interesses do estado.

O congresso muito cordialmente se felicita de que nas duas leis que ultimamente ditou sobre conscripção e guarda nacional, tenha encontrado o governo todas as garantias necessarias para cumprir com os deveres do seu cargo. A representação nacional tem a mais illimitada confiança nas patrioticas vistas do governo, e está segura de que saberá conservar inalteraveis a ordem, as instituições e a fortuna publica, sagrados interesses que tem encommodado ao vosso zelo e que hoje vos recommenda com o vivo interesse que inspiram as desgraças da patria.

O congresso conhece perfeitamente, como acabais de recorda-lo, que o lamentavel estado da fazenda publica deve occupar de preferencia a sua attenção, e impôr ao paiz alguns sacrificios; mas deveis crêr á situação se salvará, emquanto seja possivel, confiando, como deveis confiar sem reserva, no patriotismo dos representantes do Perú e na abnegação dos vossos concidadãos.

Não com menos interesse, se occupará o congresso dos outros assumptos submettidos ao seu conhecimento e especialmente daquelles que acabais de recommendar ao seu zelo.

Haveis concluido, senhor, dando uma nova prova das vossas virtudes civicas e de vossos sentimentos verdadeiramente republicanos.

Não as amargas lições de tão funestas como recentes e tristes recordações que são o legado dos governos que tem feito consistir o poder na força, se não uma profunda convicção vos inspira o convencimento de que o honrado e fiel cumprimento do dever é a prenda mais segura da paz, a cuja sombra espera o congresso, que sabereis con-

servar incolumes as liberdades conquistadas á custa de tantos soffrimentos, e levar a cabo as saudaveis reformas que o paiz espera dos altos poderes do estado.—*Munoz.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de janeiro, foi nomeado o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro, promotor publico da comarca de Villa Bella, ficando sem effeito a sua nomeação para a da Boa-Vista.

Jury do Recife.—Ainda hontem não pôde constituir-se o tribunal por só terem comparecido 27 juizes de facto, motivo pelo qual foram sorteados mais os seguintes Srs. :

Freguezia do Recife.
Capitulino Gonçalves Lessa.
Francisco José Jayme Galvão.
Santo Antonio.
José Joaquim da Costa Leite.
Joaquim dos Santos Neves.
Severiano Bandeira de Mello.
Olympio Gonçalves Rosas.
Francisco Antonio de Assis Góes.
S. José.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Caetano da Silveira Amaral.
Boa-Vista.
Vicente José Pinto.
Antonio Cesario Moreira Dias.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Luiz Amavel Dubourcq.
Frederico Augusto de Lemos.
Custodio Moreira Dias.
Domingos Alves Matheus.
Antonio de Moura Rolim.
Affogados.
José Francisco Brandão Cordeiro.
José Joaquim Simões do Amaral.
Barão do Livramento.

Exposição provincial. — Deve realisar-se sexta-feira (7 do corrente,) ás 6 horas da tarde, no palacio da presidencia da provincia, a ultima reunião ordinaria da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, para se proceder á leitura do relatorio que sobre a mesma exposição vai ser dirigido ao governo, e para fixar-se o dia da distribuição dos premios conferidos aos expositores. A' essa reunião podem assistir os membros do jury especial.

Fallecimento.—Após longos padecimentos falleceu hontem o 3º escripturario da thesouraria provincial José Januario de Carvalho Paes de Andrade.

Theatro de Santo Antonio.—Realisa-se hoje á noute neste theatro o concerto em beneficio da distincta cantôra a prima-dona Carolina Angel, com o concurso da companhia dramatica do Sr. Vicente Pontes de Oliveira.

A beneficiada, dizem os jornaes do sul do imperio, tem voz fresca e agradavel, á par de agradavel presença em scena, predicados que muito recommenda-a.

Logo que terminar o espectaculo haverá trem até Caxangá, tocando em todos os pontos.

Passamento. Deu hontem a alma ao Creador, victima de variolas, o engenheiro George Garland Starr, um dos proprietarios da grande fundição de machinas sita á rua da Aurora. O finado era homem de conhecimento, e de trato lhano e cavalheiroso.

Outro.—Hontem, á 1 hora da tarde, rendeu a alma ao Creador, na idade de 29 annos, após longos padecimentos, o Sr. Manoel Joaquim Seve Junior, cujos restos mortaes se acham depositados na capella do cemiterio publico, onde, logo que terminem as ceremonias religiosas, as 9 horas da manhã, serão elles inhumados.

Nossos sinceros pezâmes á familia do finado.

Pagadoria da thesouraria de fazenda.—Pagam-se hoje as seguintes folhas: Juizo dos feitos, alfandega, bispo, cathedral e parochos, aposentados, e empregados de repartições extinctas.

Encontro de navios.—Na latt. 9º 50' e long. O de Greenwik 34º. 20', o brigue portuguez *Damião*, que ás 5 horas da tarde de hontem entrou em nosso porto fallou com o brigue sueco *Oscar*, que largara, havia 15 dias, do Rio de Janeiro, com destino a Baltimore.

Operação cirurgica.—Pedem-nos a seguinte publicação :

« Praticou no dia 30 do mez passado, no hospital Pedro II, o Dr. Sarmento Filho, a importante operação da *Ovariotomia*, uma das mais notaveis conquistas da cirurgia moderna. A operada, de 4[illegible] annos de idade, soffria de um kisto do ovario direito. O tumor, do volume da cabeça de uma criança de 3 annos, continha abundante liquido sero-purulento, de mistura com grande porção de cabellos ennovelados e alguma parte de materia gordurosa. A operação correu sem o minimo accidente, e o estado da doente é satisfactorio.

« Assistiram e ajudaram ao operador os Drs. King, Malaquias, Vianna, Nunes da Costa e Santos Mello. Consta-nos ser esta a primeira vez que na provincia se pratica tal operação.

« O mesmo Sr. Dr. Sarmento Filho, tambem já teve pela primeira vez occasião de, com feliz exito, praticar entre nós a difficilima laqueação da subclavea tendo antes em outros dous casos praticado a laqueação das carotidas primitivas. Factos desta ordem muito devem recommendar o Sr. Dr. Sarmento Filho no conceito de seus collegas em toda a parte. »

Trilhos urbanos de Olinda.—Para satisfazer áquellas pessoas que desejarem assistir aos fogos de artificio, que serão queimados no largo do Bom-Fim e na rua do Bom Successo, da cidade de Olinda, no domingo (9 do corrente), a gerencia dos trilhos urbanos de Olinda resolveu expedir daquelle ponto para o Recife um trem ás 10 horas e meia da noute.

Companhia de Santa Thereza.—Quem tiver de fazer reclamações ácerca do abastecimento d'agua e gaz, na cidade de Olinda, deve dirigi-las á fabrica respectiva no Varadouro das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, e dessa hora em diante á rua do Aljube, casa da esquina da ladeira da Boa-Hora.

Honroso.—Dos jornaes de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, transcrevemos o que segue, que muito honra á um nosso comprovinciano, filho do antigo e acreditado commerciante de nossa praça o Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva, o qual occupa alli o cargo de juiz municipal.

« Em a noite de 23 do mez passado (novembro) foi o Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva, juiz municipal do termo da Conceição do Arroio, na provincia do Rio Grande do Sul, surprehendido na casa de sua residencia por um numeroso grupo de habitantes da localidade que com uma musica á frente iam felicita-lo pelo brinde que o imperador da Allemanha e rei da Prussia acabava de fazer-lhe, em attenção aos valiosos serviços prestados pelo mesmo Sr. por occasião do naufragio do brigue allemão *Jenny*, nas costas d'aquelle municipio, segundo consta do seguinte officio dirigido ao dito Sr. Dr. Ramos e Silva, pelo consul do imperio Germanico, em Porto Alegre.

« Consulat des Deutschen Reichs Porto Alegre, 14 de dezembro de 1872. – Tendo em consideração os relevantes serviços que o Illm. Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva, digno juiz municipal do termo da Conceição do Arroio, teve a bondade de prestar no mez de maio do corrente anno aos naufragos do brigue allemão *Jenny*, e o desinteresse com que se portou n'aquella occasião, sua magestade o imperador da Allemanha e rei da Prussia, resolveu brindar ao mencionado Sr. Dr. Ramos e Silva, com um precioso relogio de ouro, como signal de gratidão por tão nobre e generoso proceder. Esse relogio logo que chegue, será remettido ao seu destino.

« E'-me, no entretanto, summamente agradavel poder communicar essa resolução de sua magestade imperial desde já á V. S.ª, á quem reitero os protestos de minha mais distincta consideração e respeito.—Illm. Sr. Dr. João Joaquim Ramos e Silva, dignissimo juiz municipal do termo da Conceição do Arroio.—O consul do imperio Germanico *Wilhelm ter Bruggen* »

Ao lermos semelhante noticia, não podemos deixar de transcreve-la, não só para dar a conhecer o apreço em que é tido esse nosso comprovinciano, como para reunir as nossas felicitações áquellas que elle alli recebeu.

Leilão.—Hoje 5, deve ter lugar a conclusão do leilão de fazendas no armazem dos Srs. Lemos & Guerineau, á rua do Marquez de Olinda n. 3, sendo que ás 11 horas será vendido um grande sortimento de chapéos de differentes qualidades.

Amanhã (6) conforme está annunciado, venderá differentes predios e terrenos.

Casa de detenção.—Movimento do dia 3 de fevereiro de 1873 :
Existiam (presos) 340, entraram 9, sahio 1, existem 348.
A saber :
Nacionaes 236, mulheres 11, estrangeiros 42, escravos 50, escravas 9.—Total 348.
Alimentados a custa dos cofres publicos 273.
Movimento da enfermaria do dia 4 de fevereiro de 1873.
Tiveram baixa :
Galdino Bernardo da Silva, odontalgia.
Pedro, escravo, sentenciado, bronchites.
Tiveram alta :
Francisco José da Silva.
João Manoel do Nascimento.
José, escravo do Joaquim José de Araujo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 de fevereiro de 1873 :
Angelo Moraes Barreto, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; gastro enterite chronica.
Menalimpio Augusto Monteiro, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Poço; sesões amalignadas.
Maria, parda, Pernambuco, 10 dias, Recife; enviabilidade.
William Cocla, branco, Inglaterra, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Maria Thereza de Jesus, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; estupor.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 4 DE FEVEREIRO DE 1873.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, Regueira Costa, Souza Leão, Neiva e Araujo Jorge, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.
Recursos crimes.

Recorrente Dr. Praxedes Theodulo da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Doria. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Deu-se provimento o recurso com advertencia ao juiz de direito Dr. Martins Pereira.

Recorrente Dr. Praxedes Theodulo da Silva, recorrido o Dr. juiz de direito do Crato. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Lourenço Santiago e Araujo Jorge.—Deu-se provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante Romana, escrava, aggravado o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado José Lopes de Souza.—A novo jury.
De Mamanguape.—Appellante o promotor publico, appellado José Vicente Ferreira.—Mandou-se ouvir o curador geral.
Do Bonito.—Appellante Henrique José Caetano, appellada a justiça.—Nullo o processo.
De Cangueretama.—Appellante o juizo, appellado Pedro Ferreira da Cruz.—Improcedente.
De Canindé. Appellante o promotor, appellado Virissimo Alves Bispo.—A novo jury.
Da Granja.—Appellante o promotor, appellado José Alves de Caio.—A novo jury.
Do Recife.—Appellante Joaquim Bezerra de Sant'Anna, appellada a justiça.—Improcedente.
Appellante o juizo, appellado Francisco Marques Coelho.—Improcedente.
Do Icó.—Appellante o juizo, appellado Paulino, escravo.—Exigiram novo traslado.
Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Nazareth e Bom Jardim.—Julgaram pela competencia deste ultimo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Do jury de Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado Geraldo Monteiro da Silva.
Do juizo de capellas de Olinda.—Appellante o conego Manoel Thomaz de Oliveira, appellado o juizo de capellas.
Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
Do jury do Crato.—Appellante Raymundo Nonato de Oliveira, appellada a justiça.
De Camaragibe.—Appellante o juizo, appellados Deodato Accioli de Lima e outros.
Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos.
De Garanhuns.—Appellante José Agostinho da Silva, appellada a justiça.
Do juizo municipal do Recife.—Appellante Joaquim Dias Fernandes, appellado Joaquim da Silva Costa.
Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :
Do juizo municipal do Recife.—Appellante João Antonio Gomes Guimarães, appellado João da Cunha Soares Guimarães e outros.
Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva ;

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante tenente-coronel Felippe da Cunha Lima Wataraca, appellado Manoel Joaquim Duarte Guimarães.
Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gitirana :
Do juizo municipal do Crato.—Appellante Aleixo José Patricio e outros, appellados Joaquim Felippe Benicio e outros.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral :
Do juizo municipal de Igurassú.—Appellante Anna Joaquina da Motta Teixeira Cavalcanti, appellado Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.
Do Recife.—Appellante Hortencia Anna Alves Ferreira, appellado o capitão José Melchiades Bezerra da Silva Costa.
Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes :
Do jury do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Marques Coelho; appellante Joaquim Bezerra de Sant'Anna, appellada a justiça.
Do Icó.—Appellante o juizo, appellado Paulino, escravo.
Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado José Lopes de Souza.
Do Bonito.—Appellante o juizo, appellado José Esperidião Bezerra de Mello.
Da Areia.—Appellante a camara municipal, appellado Manoel Valentim Barbosa de Andrade.
Do juizo municipal do Recife.—Appellante Francisco Marinho de Albuquerque Mello, appellado Urbano Nunes Machado.
Da Areia.—Appellante Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Bento Correia Lima.

DISTRIBUIÇÃO.
Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :
Do juizo de direito do Recife.—Recorrente Rita Maria do Espirito Santo, recorrido Manoel Francisco de Almeida.
Ao Sr. desembargador Gitirana :
Recorrente o juizo de direito de Flores, recorrido Manoel Sebastião de Oliveira.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Recorrente o juizo de direito do Sobral, recorrido Francisco José de Souza.
Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
Recorrente o juizo de direito de Barreiros, recorrido Miguel Renovato de Mello.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :
Do jury da Granja.—Appellante Joaquim Mauricio de Araujo, appellado o juizo.
Ao Sr. desembargador Gitirana :
De Bananeiras.—Appellante Manoel Eugenio Cardoso, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Do Brejo da Madre de Deos.—Appellante o promotor, appellado João Gomes da Silva.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :
Aggravante Rita, por seu curador, aggravado o juizo.
Ao Sr. desembargador Souza Leão :
Aggravante o consul de Portugal, aggravado o juizo.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :
Do juizo municipal de Atalaya.—Appellante José da Rocha Lins Toledo, appellado Manoel José de Pontes Junior.
Levantou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1873.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.
Secretario, Julio Gaimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Rego Medeiros e Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 19 de dezembro proximo passado.

O protocollo do registro de protestos de letras á cargo do escrivão Albuquerque contém a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão administrativa de 30 de janeiro ultimo. O escrivão Alves de Brito registrou o ultimo protesto de letra a 31 do mez findo, sob o n. 2,629.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Fonceca & Irmão, appellado Lourenço Francisco Sampaio; appellantes Wilson Rowe & C., appellado João Carrère; appellantes appellados o barão do Livramento e outros, appellantes appellados o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva e outros.

JULGAMENTOS

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes: recorrentes D. Martinha Candida Areias e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas; appellantes Manoel Ferreira Pinto e outros, appellado João Fernandes Lopes; appellante José de Souza Ribeiro, appellado do Bonifacio Adeodato Fontanelle; embargante Manoel Nunes Parreira, embargados Corga & Irmão; appellante Joaquim da Silva Costa, appellados Tasso & Irmão, em liquidação; appellante Manoel Dias dos Santos, appellado Francisco Xavier Pereira de Brito; appellantes Rodrigues Irmão & Guimarães, appellados Joaquim Silverio de Souza & C

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellantes Rabe Schmettau & C., appellado João Pereira Moutinho.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á uma hora da tarde menos vinte minutos.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1,000:000
Capital realisado	500:000
Fundo de reserva	120:505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1872.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,226:057$900
Emprestimos e contas caucionadas	124:944$070
Letras á receber	68:006$370
Garantias e valores depositados	418:244$950
Mobilia, etc. do banco	12:657$510
Diversas contas	463:454$260
Caixa	716:148$300
Rs.	3,029:513$360

PASSIVO.

Contas correntes simples	618:734$780	
Deposito á prazo fixo com aviso e por letras	1,468:557$320	
		2,117:292$100
Titulos em caução e deposito		418:244$950
Diversas contas		493:976$310
	Rs.	3,029:513$360

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de fevereiro de 1873.
F. B. Bloxham, manager.
L. Henderson, accountant.

LONDON & BRASILIAN BANK LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$540
Capital pago £ 45 por acção	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE JANEIRO DE 1873.

Activo.

Letras descontadas	2,061:507$070
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	622:242$460
Caixa : Em moeda corrente	368:814$670
Rs.	3,052:564$200

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos : Em conta corrente	647:958$460	
Depositos fixos e por aviso	741:857$590	
		1,389:816$050
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		773:859$260
Rs.		3,052:564$200

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de fevereiro de 1873.
W. H. Bilton, Accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. Redactores.—Deparando n'uma folha a (*Provincia*) sob a epigraphe—Quipapá—de numero 36, cumpre-me portanto dar uma explicação ao publico e não satisfação a este treslouceado que assim procura manchar a minha vida publica.

Falta á verdade o denunciante, quando assevera que estão sendo perseguidos atrozmente, todos aquelles que se prestaram a figurar na época eleitoral de 7 de setembro do anno proximo passado.

Se alguns casos de recrutamento se tem dado, quasi todos não são illegaes, visto que, despido de todo e qualquer preconceito politico, tenho sempre procurado investigar os mais aptos para o serviço do exercito.

Como delegado do termo, julguei que não era injustiça recrutar Belarmino Tavares Bezerra, que além de não merecer o titulo de filho unico de mulher viuva, visto que posso provar o contrario, o procedimento irregular e pouco honesto deste moço e de duas irmãs filhas da mesma imaginada viuva, chama em altos gritos a attenção publica. Os documentos prestados pelo pro-parocho José Vicente Ferreira e do subdelegado seu filho, nada provam, antes pelo contrario é mais um odio que me votam, do que esta refinada clemencia que procuram infundir no espirito alheio.

E' sabido que a mãi deste moço e suas irmãs, são mulheres reconhecidamente publicas e causa vergonha ver, que estas duas entidades procurassem com attestados graciosos, encobrir o que o mundo inteiro (em Quipapá) sabe perfeitamente. Segue-se d'ahi que, ou estas autoridades ignoram o que é honestidade ou quizeram servir aos seus correligionarios politicos, em relação á minha pessoa.

Porém, as suas envenenadas settas, jámais poderão ferir-me, visto que tive sempre em vista fazer o que a justiça e a boa razão aconselham em taes circumstancias.

Diz mais o noticiador, que uma força ao mando desta delegacia, disfechára um tiro em Angelo Bezerra e que felizmente escapára.

Esta asserção não tem razão de ser, porque, não se havendo dado tiro algum em uma diligencia ou cêrco que ordenei a um grupo de criminosos e ladrões de cavallos, Deodato de tal e Antonio Roberto e outros mais, succedeu que não foram encontrados, por conseguinte ainda guerreio a verdade do referido noticiador.

O facto alludido pelo noticiador, de haver eu em qualidade de delegado recrutado á Antonio Rosa, casado e vivendo maritalmente e onerado de seis filhos, não é exacto que elle vivesse maritalmente, visto que é de comportamento irregular, tendo sido recrutado pelo subdelegado de Panellas, por denuncia da propria mulher, o qual passando á minha disposição, o fiz remetter ao Dr. chefe de policia, declarando-lhe o occorrido.

Não apparecendo nesta delegacia reclamação alguma, já da parte da mulher do dito Antonio Rosa em que provasse a illegalidade de tal prisão, bem se vê que nada mais fiz, do que outro qualquer, em identicas circumstancias o faria.

Além disto, o officio daquella autoridade prova exuberantemente, que eu nada tinha a fazer com o supradito recruta, senão manda-lo á autoridade superior.

Demais, nenhuma perseguição podia eu exercer, quando ao menos, nem conhecia semelhante individuo.

Resta-me todavia pedir a quem quer que fôr, que, tirando a mascara negra, com que tão cobardemente se enfeita, apresente-se declarando o seu nome, porque melhormente saberei manter a minha reputação, que está muito acima do infamante noticiador, e no caso contrario, não darei resposta alguma.

Quipapá, 31 de janeiro de 1873.
Izidoro Ferreira Botelho.

Duas palavras á «Provincia».

I

O athletico gabinete de 7 de março tem soffrido a mais cruenta e cruel guerra dos *illuminados* em opposição; e esta é tal, que nem poupa os mais conspicuos varões do partido adverso.

Se não é por nós é contra nós; e, portanto, guerra de exterminio contra elle, eis a theoria.

Theoria insensata.

Assim como Voltaire disse: *se não ha um Deus é preciso invental-o*; assim as folhas da opposição neste imperio plantam a theoria: *se o inimigo não tem um ponto vulneravel é preciso inventa-lo.*

As folhas em opposição lutam, envidam todos os esforços para marear o brilho dos feitos do gabinete de 7 de março, e nesta luta afanosa e ingloria, porque não ha emprego de armas leaes, e de cavalleiros, parecem correr um pareo. Vencedor e premiado será aquelle que mais inventar, e que usar linguagem mais licenciosa, e descabellada!

Neste incessante esgrimir contra a verdade dos factos nada poupam, nada respeitam, tudo envidam á ponto de loucamente irem descobrir a *corôa*!

Que os republicanos se arrojem á tal desvario, concedemos, mas que os liberaes em grita apregoem essas idéas, estranhamos.

Fazer opposição não é negar a verdade dos factos, e nem tão pouco deturpal-a.

Uma opposição sensata, que comprehenda seus direitos e deveres, torna-se digna de respeito, e quasi sempre é attendida. Se o direito e a razão estão de seu lado, ninguem lh'os nega. Miremo-nos nas ulltimas lutas entre Gladstone e Disraeli.

Respeitemos para sermos respeitados.

Comquanto a opposição tenha por axioma *ser verdade a mentira muitas vezes repetida*, todavia neste seu mal intencionado systema, lá uma ou outra vez, não podendo sahir do circulo de ferro em que a verdade, a presença dos factos os aperta, lançam-se ás armas do ridiculo, e tão mal as manejam, que os seus tiros gravitam em vez de attingir á meta que visam.

Caminhar assim não é trilhar a senda do progresso, e nem tão pouco instruir o povo, é crear uma escola, que mais cedo ou mais tarde ha de fazer o mesmo que Saturno aos filhos.

II

A *Provincia* de 28 do corrente trouxe um pequeno artigo contra o nosso distincto amigo e patricio Dr. F. L. de Gusmão Lobo, deputado á assembléa geral pelo 2.º districto desta provincia.

Por algum tempo em silencio se conservaram as folhas da opposição, quer as da côrte, quer as desta cidade. Nada disseram em relação ao Dr. Lobo; mas, depois do dia 14 deste, arremessaram-se todas contra elle!

Qual a causa, qual o motivo da guerra?

No dia 14 o Dr. Lobo, na assembléa geral, proferio um discurso, que, na phrase do mais acreditado periodico da côrte, reduzio á nada as decantadas accusações da opposição, e desd'essa occasião, desd'esse momento tornou-se o Dr. Lobo uma grande espinha na garganta para os jornaes liberaes.

Ao abrirem-se as camaras vieram os arautos e passavantes annunciar a vinda dos Srs. da opposição, que segundo diziam, no primeiro recontro reduziriam ministerio e ministerislistas á expressão mais simples, mas chegado o dia, a hora tão ardentemente ambicionada, esvairam-se essas esperanças.

A opposição reduzio-se á fazer declamações, e a patinhar nos lugares communs,

Compressão, tyrannia, falta de liberdade, etc., tudo foi esgotado!

De encontro aos celebrados oradores da opposição ergueram-se os dous athletas, membros do gabinete de 7 de março, o Sr. visconde do Rio Branco, e conselheiro João Alfredo, que, como sôem em occasiões taes, por mais uma vez fizeram brilhar os seus reconhecidos dotes intellectuaes, e á força de seus argumentos fizeram os inimigos voltarem corridos para as suas tendas.

No dia 14 o Sr. Dr. Lobo, obtendo a palavra, entrou em algumas questões apresentadas pela opposição, e alongou-se em apontar as necessidades mais urgentes deste paiz, e principalmente as desta provincia.

Sahio-se bem em a sua estréa, e nessa occasião foi cumprimentado pelos ministros e mais deputados presentes, sem excepção os da opposição.

No dia 15 sahio a *Reforma* com artigos contra o Dr. Lobo. Nesses artigos a arma predilecta da *Reforma*, isto é, o ridiculo, foi jogado.

III

A *Reforma* no dia 15 arremessou-se contra o Dr. Lobo com todas as suas forças, não poupando nem a injuria e nem tão pouco a calumnia.

Hontem a *Provincia* fazendo-se echo da *Reforma*, apresentou-nos um desenchabido, e mal alinhavado dilemma, se dilemma se póde chamar áquelle conjuncto de palavras.

Tal artigo é um pedaço de ouro encravado n'uma columna de fino marmore de *Carrara*. É um gallimacias!

Per summa capita. O Sr. Dr. Lobo, é o *corypheo* do gabinete de 7 de março, e tambem é elle o *arauto* da maioria. *Corypheo*, quer dizer *chefe*, segundo nos ensinam os mestres da lingua. Se o Sr. Dr. Lobo é o *chefe* do gabinete 7 de março, onde ficará o Sr. visconde do Rio-Branco? *Arauto*, official publico, que declarava a guerra, e finalmente correio, postilhão de recados. Como conciliar estas duas posições tão oppostas e tão differentes?

A *Provincia* declara a guerra não só aos conservadores, como aos diccionarios!

Em presença destes dous attributos tão oppostos em estado, não sabemos difinitivamente qual a posição do Sr. Dr. Lobo na vontade, e desejos da *Provincia*.

Enganamo-nos. Duas linhas mais abaixo, a *Provincia* declara francamente o seu pensar.

O Sr. Dr. Lobo rebaixou o cargo de representante, aceitando a nomeação de moço fidalgo em exercicio da casa imperial, e maliciosamente acercou-se do throno para dizer-se por elle inspirado!

Ha muita malignidade da parte da *Provincia*, ou finge ignorar, o que não é de presumir em presença de sua omnisciencia, que o Sr. Dr. Lobo, antes de ser eleito deputado geral já era fidalgo cavalheiro da casa imperial.

A *Provincia* para dizer os seus sentimentos, appresentou um dilemma.

As duas pontas ahi estão, e bem agudas; pois bem, não fazemos escolha, não preferimos esta áquella, não recusamos nenhuma dessas *pontas* do dilemma, aceitamos ambas.

O Sr. Dr. Lobo, assim como todos os conservadores do Brasil, é monarchista constitucional.

Se o representante da nação exerce um cargo importante, mais importante é o do *primeiro eleito*.

Seus actos devem ser respeitados e acatados.

S. M. o Imperador, querendo remunerar ao Dr. Lobo pelos seus serviços, chamou-o para sua augusta casa. Deveria elle recusar? Não. Obedecer; e o fez.

Este acto revela que o nosso monarcha não é ingrato, e que ainda tem subditos obedientes, e conhecedores de seus deveves.

Somos, ou não monarchistas?

Temos, ou não uma constituição?

O monarcha tem, ou não as suas prerogativas?

Onde a prohibição para o representante da nação recusar receber de seu imperante a remuneração de seus serviços?

O partido liberal só tem tal theoria, quando em opposição.

Isto nos revela a historia contemporanea.

IV

O Sr. Dr. Lobo não precisa acercar-se do throno para ser ouvido com attenção, e respeitado por seus amigos.

A sua intelligencia, o seu saber, os serviços prestados ao partido conservador, dão-lhe juz a occupar entre os seus concidadãos a posição, que hoje tão dignamente occupa.

Se a *Provincia* quer passar ao Dr. Lobo o diploma de corypheo e de arauto, julgamos que elle de bom grado dispensará tantos incommodos.

No correr da penna deixou a *Provincia* escapar as palavras *poder pessoal*, e *suzeranos*.

Poder pessoal Questão mui debatida, e que nestas poucas linhas idéa alguma luminosa poderemos trazer, mas questão esta que nada tende a disvirtuar os actos praticados pelo Dr. Lobo, que sempre se sacrificou, e se sacrificará pelas idéas de seu partido.

Quanto á *suzerania*, passemos de largo, não deixando de notar, que o Sr. Dr. Lobo por seus actos tem demonstrado não obedecer á *suzeranos*, e que nem tão pouco se curva á mando deste, ou daquelle.

A *Provincia*, como periodico da opposição, e conhecedor de tudo que se passa no mundo politico brasileiro, mais do que ninguem deve saber, que se houvesse *suzerania* em Pernambuco, o Sr. Dr. Lobo não seria hoje um representante eleito pelo 2.º districto desta provincia.

O caracter do Dr. Lobo, o seu proceder e a sua intelligencia repellem a insinuação injuriosa, que faz a *Provincia*, quando falla em *obediencia docil*.

Por hoje aqui ficamos, e voltaremos á carga se for preciso.

Recife, 29 de janeiro de 1873.
Um eleitor do 2.º districto.

Companhia Drainage.

Confessou o Sr. engenheiro fiscal dessa companhia, em sua resposta publicada no *Diario* de 31 de janeiro passado, que muitos apparelhos não estão trabalhando regularmente, por falta de supprimento d'agua, mormente os que estão collocados nos 1º, 2º e 3º andares; porem, que esta falta não tem privado os moradores d'elle fazerem uso; que já officiara ao respectivo gerente a insuficiencia de um só reservatorio d'agua para S. José e Santo Antonio; recommendando-lhe que, com urgencia mandasse construir outros.

Necessariamente a companhia tinha sciencia da falta desse reservatorio, que o deveria mandar construi-lo independente da reclamação do Sr. engenheiro fiscal, por ser o essencial da empreza a canalisação d'agua para a limpeza dos canos; entretanto a companhia será paga do serviço irregular dos apparelhos.

Confessou mais o Sr. engenheiro, que em outros apparelhos collocados nas casas terreas, e nos primeiros andares, as faltas são provenientes quando se dá algum incidente nas peças do machinismo, o que raras vezes tem acontecido, sendo feito o concerto em poucas horas, excepto se logo não se avisa á companhia para providenciar.

Não passa por certo que, a companhia seja prompta ao chamado dos moradores, para reparar os apparelhos; e que se assim continuar, será preciso que os moradores tenham empregados para fazerem avisos no escriptorio da companhia.

O engenheiro fiscal asseverou que muitos apparelhos tem deixado de trabalhar por estarem obstruidos, devido algumas vezes á ignorancia, e outras á malicia dos moradores.

Sabemos que alguns apparelhos tem-se encontrado obstruidos; mas temos ouvido dizer geralmente, por defeito mesmo das obras; assim parece á vista dos trabalhos.

Em resultado do quanto disse o Sr. engenheiro fiscal em sua publicação, não estão trabalhando muitos apparelhos, com regularidade; e por isso me parece, que se o Sr. desembargador Faria Lemos tivesse sciencia das faltas mencionadas pelo Sr. engenheiro; não diria em seu relatorio que os apparelhos do 2.º districto continuavam a funccionar regularmente, e não mandaria entregar á companhia cento e oitenta contos; salvo se as irregularidades dos apparelhos appareceram depois do relatorio de S. Exc.; o que se deseja saber, etc.

Finalmente só temos por fim pugnar pelos nossos direitos como proprietarios.

Voltaremos.

Recife, 3 de fevereiro de 1873.

...

Eleição

das pessôas que tem de festejar a Santissima Virgem Nossa Senhora dos Remedios da cidade de Olinda, no anno de 1874.

Juiz por eleição.
João Felix da Paixão.
Escrivão.
Cosme Francisco da Encarnação.
Procurador.
Antonio Corrêa de Mendonça.
Thesoureiro.
Feliciano Nunes Ribeiro.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Marianna de Oliveira Loyo, consorte do Illm. Sr. José da Silva Loyo Filho.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Cesaria Francisca Bandeira.
D. Maria Amelia de Farias Figueirôa.
D. Mathilde, consorte do Illm. Sr. Manoel Antonio da Silva Passos.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras. :
D. Bellarmina Gonzaga.
D. Thereza de Jesus Felix.
D. Maria Francisca da Conceição.
Escrivãs por eleição.
As Exmas. Sras. :
D. Maria Joaquina da Conceição.
D. Maria Urbana dos Prazeres.
D. Honorata Maria da Conceição.
Juiz por eleição.
O Sr. João Cassimiro da Silva Machado.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs. :
Amaro José de Oliveira Barcello.
José Generinno da Silva.
Manoel de Miranda Lobo Filho.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs. :
Manoel Geraldo Ribeiro Serjem.
Rufino da Santa Cruz e Silva.
Manoel Izidro Gomes do Nascimento.
Escrivães por eleição.
Os Illms Srs :
Anastacio João Ferreira.
Manoel Antonio do Espirito Santo.
João José da Silva.

Collegio Abilio.

Os estatutos deste afamado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito no *Rio de Janeiro*, acham-se em distribuição na *Livraria Franceza*, onde se prestarão todas as informações exigidas pelos interessados.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	168:485$900
Idem do dia 4	50:641$775
	219:127$675

Descarregam hoje 5 de fevereiro de 1873
Patacho inglez — *Sly Boots* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Hermione* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Caila* — mercadorias para alfandega.
Patacho inglez — *Airola* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Herald* — farinha de trigo e aduelas já despachadas para o caes do Apollo.
Vapor inglez — *Lanarkshire* — mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — generos de estiva para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Jannie Albert* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Torest King* — bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.
Vapor inglez *Student* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Augustin* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

= *Barca portugueza* ALEXANDRE HERCULANO, *vinda de Lisbôa, consignada a Amorim Irmão & C., manifestou* :

Azeite doce 60 barricas a E. R. Rabello & C., 22 a Costa Amorim. Alfazema 3 caixas a S. Brito & Saldanha, 1 a M. S. Faria & C. Agua mineral 1 caixa a Caors & C.

Batatas 50/2 caixas a J. J. de Azevedo. Bahustre 5 caixas a A. T. Corga, 25 a J. J. Azevedo, 50 a Antonio Annes Jacome, 100 a E. R. Rabello & C.

Cera 19 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cantaria 128 volumes a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 54 pedras a M. J. Gonçalves Fontes. Cal 50 barris a J B. Lima, 100 a Oliveira & Filho, 100 a J. R. Tavares de Mello, 200 a J. J. Ramos, 100 a Gonçalves Beltrão, 100 a J. M. de Barros & Filho.

Drogas 5 caixas a M. S. Faria, 13 a J. Rodrigues Cotias, 19 a Brito Silva & Saldanha, 9 a J. J. Ribeiro.

Esteira 1 rôlo a J. B. Reis.

Farelo 75 saccos a Tasso Irmão & C., 200 a A. F. Corga, 850 a Rosas & Irmão, 200 a Prisco Barbosa, 100 a J. J. de Azevedo, 50 a L. J. Silva Guimarães. Feijão 50 saccos a E. R. Rabello & C., 3 a Antonio J. Dantas.

Gesso 2 barricas a F. M. Silva.

Louça 4 caixas a Almeida & Oliveira. Lagedo 200 varas a J. R. Lima, 50 a J. C. Rego.

Medicamentos 1 caixa a S. Brito & Saldanha, 43 volumes a Ferreira Maia, 8 a M. S Faria & C., 4 a A. J. Alves Ribeiro, 5 a Caors, 5 fardos, 3 caixas e 5 barris a F. M. Silva. Milho 850 saccos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 500 a Fraga & Rocha.

Oleo de bacalhão 1 caixa a J. J. Gonçalves Beltrão, dito de linhaça 4 barris a Bartholomeu & C.

Phosphoro 1 caixa a Alheiro & Oliveira.

Semeas 150 saccos a J. S. Amaral, 200 a Aquino Fonceca & Successores, 100 a Ferreira Almeida & C. Sardinhas 50 barris a C. Alves Barbosa, 40/2 caixas a Antonio Annes.

Therebentina 20 caixas a Gonçalves Beltrão, 10 caixas a Bartholomeu & C.

Vinho 21 pipas, 10 barris e 78 caixas a Aquino Fonceca & Successores, 9 pipas e 1 1/2 dita a Rabello & C., 19 pipas e 35 barris á ordem, 5 barris a M. M. Ribeiro, 2 barris a Rego & Irmão, 20 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão. Vinagre 10 pipas, a Soares Primo. Velas de cêra 142 caixas, a Aquino Fonceca & Successores.

— *Vapor inglez* LANARKSHIRE, *consignado a Simpson & C., manifestou* :

Biscoitos 10 caixas, a Isidoro Bastos.

Carvão 300 toneladas, aos consignatarios. Cerveja 408 barris, a Saunders Brothers & C. Chá 3/2 caixas a Webster.

Farinha de milho 224 caixas, a Simpson & C.

Louça 13 gigos, a Keller & C. Linha 10 caixas a Parente Vianna & C., 10 á ordem.

Machinas de costura 21, a Parente Vianna & C. Polvora 500 barris a Adamson Howie & C., 300 ao Barão de Bemfica.

Tecido 30 volumes a Rabe Schmettau, 12 a Mesquita Cardozo, 60 a Cramer Frey, 6 a Johonston, 4 a Adamson Howie & C., 13 a Keller & C., 3 a Mills Latham. Tinta 200 barris á ordem, 3 a Caors.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Rebeca*, para Liverpool, carregou : A. Bastos 450 saccos com 31,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Alma*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 378 barricas com 47,260 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Abulle*, para o Canal, carregou : H. De La Grange 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Esmerald*, para o Canal, carregou : H. De La Grange 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Despejado*, para Barcellona, carregaram : B. Oliveira & C. 230 saccas com 17,449 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco e 175 ditos com 13,125 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregaram : Cunha Irmãos & C. 5 barricas com 208 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para Uruguayana, no navio inglez *Silverland* carregou : A. M. S. Machado 50 barricas com 3,816 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Francolin*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 120 barricas com 12,012 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no hiate brasileiro *Rosita*, carregaram : B. Oliveira & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 15 cascos com 5,280 litros de aguardente e 65 barris com 6,240 ditos de mel.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *Maria Amelia*, carregou : A. Bastos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Paragassú*, carregaram : J. J. de Azevedo 4 barricas com 240 kilos de assucar branco; B. F. Guimarães 2 ditas com 120 ditos de dito refinado; M. C. A. Guimarães 4 ditas com 258 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	2:384$188
Idem do dia 4	454$350
	2:838$538

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	30:361$331
Idem do dia 4	4:854$065
	35:215$396

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Lisboa - 32 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 400 toneladas, capitão Antonio Agostinho de Almeida, equipagem 16, carga farelo e outros generos; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro - 19 dias, galera portugueza *Asia*, de 908 toneladas, capitão Manoel José de Azevedo, equipagem 20, em lastro e alguns generos; a Tito Livio Soares.

Rio de Janeiro — 21 dias, brigue portuguez *Damião*, de 276 toneladas, capitão Pedro Martins Branco equipagem 11, em lastro; a E. R. Rabello & C.

Sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Mercedita*, capitão Matheo Oliver, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul - Patacho brasileiro *Francolim*.

EDITAES.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou d'ella noticia tiverem, que por parte do bacharel Francisco do Rego Baptista, me foi endereçada a petição do theor seguinte :

Petição.

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—O bacharel Francisco do Rego Baptista quer chamar á conciliação desse juizo a Basilio Alvares de Miranda Varejão, para amigavelmente pagar-lhe a quantia de 550$000, que lhe é devedor, de uma letra de seu aceite, vencida em 24 de dezembro de 1868, bem como os juros respectivos, a contar de 25 de abril do anno passado em diante.

E como quer que o supplicado se ache ausente em lugar não sabido, requer a V. S. digne-se de admitti-lo a justificar essa ausencia, afim de que, provado quanto baste, se passe carta de editos com a dilação do estylo.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.

Recife, 16 de dezembro de 1872.—*Rego Baptista.*

Estava sellada com uma estampilha na importancia de 200 réis, inutilisada na forma da lei.

Na qual petição dei o seguinte despacho :

Despacho.

Como requer, para a primeira deste juizo.

Recife, 16 de dezembro de 1872.—*Brito.*

Em virtude deste despacho se procedeu á inquerição de testemunhas, que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado; e sendo tudo autoado e preparado, me vieram os autos conclusos, e por mim lidos, nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença.

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas, que o supplicado Basilio Alvares de Miranda Varejão se acha ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia, e passe-se carta de editos com o prazo de 30 dias.

Recife, 19 de dezembro de 1872.—*Francisco Antonio de Brito.*

Nada mais se continha em dita sentença, por bem da qual se passou ao justificante, o bacharel Francisco do Rego Baptista, o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita ao referido justificado Basilio Alvares de Miranda Varejão, para que dentro de 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador, para se proceder á conciliação na forma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefezo.

O porteiro deste juizo publicará este nos lugares mais publicos desta freguezia, e o affixará, passando certidão em forma.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, aos 16 dias do mez de dezembro de 1872.

Eu, Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevei.—*Francisco Antonio de Brito.*

Ao sello 300 réis. Valha sem sello ex-causa.—*Brito.*

Nada mais se continha em dito original, ao que me reporto e dou fé.

Recife, 19 de dezembro de 1872.

Subscrevo e assigno em fé de verdade.

Recife, 19 de dezembro de 1872.—O escrivão, *Joaquim da Silva Rego.*

Edital com prazo de 30 dias.—N. 92.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 5.

Marca J L M & C., sem numero—Uma roda, vinda no navio inglez *Edeln*, consignada a J. L. Machado & C., e descarregada em 3 de abril de 1871.

Dita B O. n. 3518—Uma caixa, vinda no vapor francez *Amazone*, descarregada em 9 de janeiro de 1872, e consignada a Bartholomeu & C.

Dita dita, n. 3549—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 3547—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 3550—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 3551—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita n. 3546—Uma dita, idem idem idem.

Dita A F, n. 150—Uma barrica, vinda na barca ingleza *Hermione*, descarregada em 15 do mesmo mez e anno, e consignada a S. P. Johnston & C.

Dita dita, n. 155—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 149—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 152—Uma dita, idem idem em 16, idem idem.
Dita dita, n. 157—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 158—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 151—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 156—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 153—Uma dita, idem idem em 20, idem idem.
Dita A F n. 148 Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 154—Uma dita, idem idem idem.

Sem marca, sem numero Um encapado, vindo na barca portugueza *Pereira Borges*, descarregada em 1º de fevereiro do mesmo anno, ignora-se a consignação.

Marca H L diamante B, n. 89—Uma caixa, vinda no vapor inglez *Gladiator*, descarregada em 22 de março do mesmo anno, e consignada a H. Leger.

Dita dita, n. 90—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 91—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 92—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 93—Uma dita, idem idem idem.
Dita H L diamante L C B. n. 88 — Uma dita, idem idem idem.

Dita O B, n. 5212—Uma caixa, vinda no patacho inglez *Helena*, descarregada em 8 de abril do mesmo anno, e consignada a Otto Bohres.

Dita F sem numero—Tres potes, vindos no lugre inglez *Hebe*, descarregados em 6 do mesmo mez e anno, e consignados a Saunders B. & C.

Dita J, n. 6—Uma barrica, vinda na barca ingleza *Dolphim*, descarregada em 17 do mesmo mez e anno, e consignada a S. P. Johnston & C.

Dita M C P, n. 45—Uma caixa, vinda no vapor inglez *Jurist*, descarregada em 24 do mesmo mez e anno, e consignada a Silva & Cardoso.

Dita M J A, sem numero — Cinco latas, vindas na barca ingleza *Dolphim*, descarregadas em 7 de maio do mesmo anno, e consignadas a M. Latham.

Dita J A A S, n. 1264—Uma barrica, vinda no vapor inglez *Zembra*, descarregada em 11 do mesmo e anno, e consignada a J. A. Araujo & C.

Dita dita, n. 1266—Uma dita, idem idem idem.
Dita dita, n. 1265—Uma dita, idem idem em 16, idem idem.

Dita A V, n. 1014—Uma dita, vinda no vapor inglez *Cognac*, descarregada em 10 de junho do mesmo anno, e consignada a Alcoforado Vieira & C.

Dita J M B & F, F, n. 117 — Uma dita, idem idem e consignada a J. M. de Barros,

Alfandega de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital com prazo de 30 dias.—N. 93

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.º do Tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

Marca A R e A F.— Uma caixa n. 23, vinda de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregada em 26 de fevereiro de 1872 e consignada a A. Rozard.

Idem G A J e H L. — Um barril n. 134, vindo de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregado em 11 de março do mesmo anno e consignado a H. Leiden.

Idem T F.—Uma caixa sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Sindh*, descarregada em 13 de março do mesmo anno e consignada a Tisset Fréres.

Idem idem.—Uma dita, idem, idem, idem.

Idem E R Maia. Uma dita sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Amazone*, descarregada em 9 de abril do mesmo anno, e consignada á ordem.

Idem H L.—Um barril n. 1 idem idem, consignado a H. Leiden.

Idem idem.—Um dito n. 2, idem, idem, idem.

Idem A B.—Uma caixa n 58, idem, idem, ignora-se a consignação.

Idem B O.—Dez barris sem numeros, vindos de New-York, no vapor americano *South America*, descarregados em 15 de junho do mesmo anno e consignados a Henry Forster & C.

Idem idem.—Dez ditos, idem, idem, idem.

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.—N. 89.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º do Tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 4.

Marca A C & C.—Uma caixa n. 2 vinda no navio norte allemão *Republica*, descarregada em 26 de fevereiro do 1872, e consignada a A. A. Araujo & C.

Sem marca.—Uma caixa sem n. idem idem, ignora-se a consignação

Marca S B.—Uma dita n. 1, vinda no navio inglez *Brilhante*, descarregada em 9 de março do mesmo anno, e consignada a Saunders Brothers & C.

Idem M B M.—Um fardo n. 482, vindo no navio francez *Jean Baptiste*, descarregado em 4 de abril do mesmo anno, consignado a M. Bernel.

Sem marca.—Uma barrica n. 477 idem, descarregada em 6 do mesmo anno, e consignada a M. Bernel.

Marca J M C L.—1 dita n. 451 idem, descarregada em 8 do mesmo mez e anno, consignada a M. Bernel.

Marca D & B.—Uma dita n 201, vinda no navio *Santo André*, descarregada em 27 do mesmo mez e anno e consignada a H. Leiden.

Sem marca. Uma dita n. 202, idem idem idem.

Idem.—Um gigo sem numero, vindo no navio *Gran Ville*, descarregado em 23 de maio do mesmo anno, e consignado a Avila Irmão.

Marca B & F.—30 caixas n. 1, vindas no navio *Margaret*, descarregadas em 21 de junho de 1872, e consignadas a J. M. de Barros Filho.

Armazem alfandegado, rua do Brum n. 2, barão do Livramento.

Marca R & D n. 280.—Uma caixa vinda do Havre no navio francez *Bertha*, descarregada em 23 de fevereiro de 1872, e consignada a Antonio L. O. Azevedo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de janeiro de 1873.

O inspector.
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Predios á venda.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, autorisada pela presidencia e de conformidade com o seu compromisso, leva á praça de venda, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 6 do corrente, os seguintes predios, tomando por base as quantias offerecidas.

Mei-agua do largo da Campina n. 3 — 250$000
Casa terrea da rua de S. Jorge n. 92, e a casa terrea da rua dos Guararapes n. 85 — 3:300$000
Casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56. — 2:000$000
Idem da rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, n. 61 — 2:0 0$008
Mei-agua da rua de Antonio Henriques n. 26 — 160$000
Sobrado n. 57 da rua da Guia, hoje Restauração — 3:000$000

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 1º de fevereiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 10 do corrente, e de conformidade com o disposto no § 9.º do art. 52 do seu compromissos, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos em questão edificadas as casas abaixo declaradas, tomando-se por base os preços da avaliação.

Rua da Roda.

Ns. 2 e 16 de Galdino Antonio Alves Ferreira — 200$000
Ns. 4 e 6 do Mosteiro de S. Bento. — 400$000
Ns. 8, 10 e 12 da Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio — 600$000
N. 18 de Bernardo Alves Pinheiro — 200$000
N. 20 de Anna Thereza do Sacramento — 200$000
N. 24 de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza — 250$000
N 26 de Antonio Ferreira Braga — 200$000
N. 28 da irmandade das almas da freguezia de Santo Antonio. — 200$000
N. 30 de D. Joanna Maria dos Santos Moraes — 200$000
N. 32 do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva — 200$000
N. 34 de Manoel José do Amaral — 200$000
N. 36 de Antonio de Paiva Ferreira — 200$000
N. 42 de Jeronymo Pereira Villar — 300$000
N. 44 de João Pereira Ramos — 300$000
N. 46 de Antonio José Rodrigues de Souza — 300$000
Ns. 48 e 50 dos filhos de D. Maria Carolina de Brito Carneiro — 500$000
N. 52 dos orphãos filhos de Francisco Ferreira Gomes de Menezes — 200$000
N. 56 de José do Rego Pacheco. — 200$000
N. 11 de Manoel Ferreira Braga — 250$000
N. 15 de José Leopoldo da Silva — 300$0.0
N. 17 de D. Emilia Carolina Madeira Ferreira — 400$000
N. 19 de Emiliano de Mello dos Anjos Paula — 200$000
N. 21 de Joaquim Pacheco da Silva — 200$000
N. 23 de Antonio dos Santos Vieira — 200$000
N. 25 de Ignacio de Sá Lopes Fernandes — 200$000
N. 27 de Felix Antonio Alves Mascarenhas — 200$080
N. 31 de Miguel Joaquim da Costa — 200$000
N. 33 de Bernardino Alves Pinheiro — 200$000
N. 35 de Maria Francisca da Conceição e Silva — 200$0000
N. 39 de herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna — 300$000
N. 41 de Paulo Maaques e Antonio Francisco Macota — 200$000
N. 43 de filhos de José Rodrigues do Passo — 200$000
N. 47 de Marcelino José Gonçalves Fontes — 400$000

Travessa da rua da Roda.

N. 2 de Domingos José Ferreira — 200$000
N. 8 de Ignacio de Loyola e Sá — 200$000

Rua das Larangeira

Casa terrea n. 17 — 360$000

Pateo do Paraizo

1.º andar n. 28 — 301$000

Recebe propostas em todos os dias de sessão nas quintas-feiras, até 20 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Sante Casa de Misericordia do Recife, 20 de janeiro de 1873.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação em Olinda.

No dia 6 do corrente mez, depois de finda a audiencia do Illm Sr. Dr. juiz do commercio da comarca de Olinda, tem de ser arrematado em praça publica, um sitio com casa de vivenda, no lugar de Agua-Fria do Beberibe, penhorado por execução de Paulo José Gomes & Costa, contra W. Nebering e sua mulher, o sitio é todo murado na frente e gradeado de ferro, com portão, sendo a casa de pedra e cal, nova, com 48 palmos de frente e 88 de fundo, 2 salas, 4 quartos e cozinha, com porta e janellas na frente, e janellas para ambos os oitões, chãos proprios, tudo avaliado por 8:000$. Escrivão Costa Monteiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que do dia 3 do corrente em diante pagam-se nesta thesouraria os ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de janeiro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1873.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 de fevereiro corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua dos Açouguinhos.
Casa terrea n. 26 . . . . . 98$000
Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . . 303$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 30 . . . . . 240$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).
Casa terrea n. 112 . . . . . 340$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 17 . . . . . 360$000
Rua da Madre de Deos.
Casa terrea n. 4 . . . . . 1:400$000
Rua da Senzala-velha.
Casa terrea n. 16 . . . . . 209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia por que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Sabbado 8 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, do civel, vai a praça para ser arrematada por quem mais der a casa terrea meia agua feita de pedra e cal, em chãos foreiros, a qual fica nos fundos da casa terrea da rua da Concordia n. 2; dita meia agua tem uma porta, 1 janella, com 22 palmos de largura e 40 de fundo, 1 sala, 1 alcôva e mais 1 quartinho, sendo a serventia da referida meia agua por 1 besco, que vai ter ao cáes do Capibaribe, tendo sido avaliada em 2:000$000: vai a praça pelo preço da adjudicaçao que vem a ser por 1:600$000 e vai a praça por execução de D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, já fallecida, hoje representada por seu testamenteiro Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra João Manoel de Siqueira e sua mulher.

— Hoje depois da audiencia do Dr. juiz substituto da 1.ª vara do civel, a qual terá lugar ás 11 horas do dia, vão á praça para serem arrematados por quem mais der os seguintes moveis:

12 cadeiras de guarnição por — 48$000
2 ditas de braço por — 15$000
2 ditas de balanço por — 30$000
1 sofá por — 50$000
2 consolos com tampo de pedra por — 60$000
1 jardineira do mesmo gosto por — 60$000

Ditos moveis estão em bom estado e são de madeira de amarello, vão em praça por execução de Antonio José da Silva Maia Junior contra o expolio da finada D. Izabel Tavares da Silva Coutinho.

CORREIO GERAL.

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta cidade, para as pessoas abaixo mencionadas.

Antero Augusto de Abreu, André C. Pereira, Angelo J. da Fonseca Ramos, Abilio de Souza Coutinho, Antonio de Araujo Santos, Antonio Martins da Silva, Celso de Magalhães, Delio Luigio, Emilio de Moraes Ferreira, Eusebio da Cunha B, Francisco de Paula Rosa, Felippe Pereira N. de Araujo, F. T. da Rocha Bezerra, Guilhermina de Siqueira & Silva, Geovanni Caluchio, Gustavo G. Gonçalves, Conçalo V. de Mello, Isabel Maria da Conceição, Jovina Maria da Conceição, Ismael Francisco de Barros, J. J. Smedley. Julio Isaac, Joaquim G. Vieira Guimarães, Joaquim Marques da Silva, J. M. de B. Oliveira Lima, J. de Oliveira e Souza, José C. Carrilho de Vasconcellos, José Domingues da Silva, José L. da Cunha Alcanfor, José Privat, José Rodrigues Sessa, Juanna do R. de Jesus, João José Rodrigues, Luiza F. de Souza Mello, Luiza de França de Vasconcellos, Luiz Keller, Miguel A. Pereira de Souza, Miguel Bernardo, Manoel F. do Rego Barros, M. O. de Carvalho Pinto, M. Per ira dos Santos, Manoel R. Pimentel, Nabor C Bezerra Cavalcante, Pedro C de A. Leitão F., Policarpo X. Ramos, Rosalinda M. da Conceição, R. Honorio da Silva, Severiano Ferreira de Souza, Thomaz A. Espinca, Tertuliano J. da Silva Lobo.

Administração do correio de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1873.

O encarregado do registro,
Amaro G. da S. Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO.

QUARTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO.
Beneficio da prima dona

CAROLINA ANGEL

Toma parte no divertimento a companhia dramatica, cujo emprezario, o Sr. Vicente Pontes de Oliveira, graciosamente se prestou em auxiliar a beneficiada, dando assim mais uma vez testemunho de seus elevados sentimentos para com seus companheiros d'arte que aportam ao seu paiz.

Programma:

1.ª parte.
Cavatina *O' mio Fernando* da opera La Favorita do maestro Donizetti.
2.ª parte.
Comedia em um acto — Os avós improvisados.
3.ª parte.
Romance da opera *Africana*, do maestro Meyerber
Romance da Zarzuella, *Il Juramento*, do maestro Gastumbide.
4.ª parte.
Comedia em 1 acto — Tribulações e ventura.
5.ª parte.
Cançoneta papular hespanhola *Agua vá*.

Todas as peças de musica serão cantadas pela beneficiada, com acompanhamento de orchestra sob a direcção do maestro Sr Colás, que obsequiosamente se presta a dirigi-la.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.
Quinta-feira 8 de fevereiro,
Reentrada da 1.ª actriz
Manuela Lucci.
E estréa do 1.º centro dramatico
Flavio Wandeck.

Representar-se-ha pela primeira vez neste theatro, o magnifico e interessante drama em 5 actos, traduzido do francez:

A FILHA DO ASSASSINO

no qual a artista Manuela Lucci e o actor Flavio Wandeck desempenham dous importantes papeis.

O scenario do ultimo acto é novo e pintado pelo scenographo L. Chapelin.

Começará ás 8 1/2 horas,

GRANDE E VARIADO CONCERTO

Vocal e instrumental

Sexta-feira 7 de fevereiro
NO GRANDE SALÃO DA ANTIGA ACADEMIA.
EM OLINDA
Ás 8 e meia horas da noute.

No mesmo tomarão parte os seguintes artistas: Sra. Magdalena Brucioni, Sra. Adele Poppe, Sra. N. N., Sr. Giovanni Scolari, Sr. Jansen, Sr. Martins, Vianna, Sr. Mendonça, Sr. Luiz Gonzaga e o Sr. maestro Poppe.

Programma:

1.ª parte.
1.º Variações para l'ophicleide de Gaspar Kummer, maestro allemão, executadas pelo Sr. Jansen.
2.º Cavatina da opera Ernani (Verdi), cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.
3.º Romance cantado pela Sra. Adele Poppe.
4.º Variações para clarinetta sobre motivos da opera Saffo (Pacini) executadas pelo Sr. Martins Vianna.
5.º Cavatina da opera Macbet (Verdi) cantada pela Sra. Brucioni.
6.º Romança da opera D. Carlos (Verdi) cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.
7.º Variaçõe para saxofone sobre motivos da opera Trovador (Verdi), executadas pelo Sr. Martins Vianna.
2.ª parte.
8.º Serenada da opera Faust (Gounoird) cantada pelo Sr. Giovan i Scolari.
9.º Cavatina da opera Ernani (Verdi) cantada pela Sra. Magdalena Brucioni.
10. Cavatina na opera Anna Bolena (Donizzetti) para ophicleide, do maestro Camus, executada pelo Sr, Jansen.
11. Cançoneta, cantada pela Sra. N. N. que gentilmente toma parte.
12. Duo da opera Marino Falliero (Donizzetti), executado pela Sra. Magdalena Brucioni e o Sr. Giovanni Scolari.
13. Romança cantada pela Sra. Adele Poppe.
14. Tercetto de Ophicleide, intitulado a restauração de Pernambuco, do maestro Pedro Baptista, executado pelos Srs. Jansen, Mendonça e Luiz Gonzaga.

N. B. Depois do concerto haverá um trem especial para conducção dos concurrentes.

AVISOS MARITIMOS

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi*: carga e frete a tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA DAS

MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gambie*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Mendoza*, commandante Benigni, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Gomes de Castro*: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes oito dias o brigue nacional *Isabel*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz).

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CLAUDINA

Para o Porto

Seguirá até sabbado 8 do corrente, e recebe ainda alguma carga e passageiros: a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão.

PARA O PORTO

pretende seguir nestes quatro dias a barca portugueza *Amelia*, podendo ainda receber algum resto de carga a frete modico: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Beltrão Oliveira & C

COMPANHIA DE

NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebe-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

— Vendem-se dous bois mansos e novos para carroça: a ver e tratar na estação das Cinco Pontas, das 3 horas da tarde em diante.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

Pará

Seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Adelino*; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o lúgar portuguez *Almedina* por ter a maior parte da carga prompta: trata-se com E. R. Rabello & C.: rua do Commercio n. 48.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

179 caixas, 184 meias ditas e 150 quartos com passas.

Hoje.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 308 caixas com passas sortidas, as quaes serão vendidas para fechar conta, hoje ás 11 horas da manhã, no trapiche Conceição, da alfandega.

LEILÃO

DE

um completo e variado sortimento de chapéos e fazendas.

Em continuação.

Hoje

5 do corrente.

Lemos & Guerineau continuarão hoje, por intervenção do agente Pinto, o seu leilão de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs; assim como tambem um completo e variado sortimento de chapéos, em seu armazem da rua do marquez de Olinda n. 1.

LEILÃO

DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE:

Uma casa grande de pedra e cal, á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijollos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita de 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita com 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita sem repartimento, com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita, com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

Quinta-feira 6 de fevereiro

Ao meio dia.

O agente Pinto levará á leilão, á hora do dia acima dito, e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo: cerca de 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e cerca de uma nona parte por autorisação do procurador bastante, do herdeiro que se acha ausente, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendada pela sua posição, entendendo-se com o mesmo agente, e concorrendo ao leilão que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Contra protesto.

Henriette Monteiro devidamente autorisado pelo juiz de orphãos, requereu a venda das partes da propriedade Porta d'Agua, possuida por seu casal.

Ao annuncio da venda, oppoz Symphronio Olympio de Queiroga o aviso publicado no *Diario* n. 285 de 11 de dezembro proximo passado. Já de outras vezes Olympio tem feito iguaes avisos ao que se lhe tem respondido.

Esta é a resposta que ainda agora reproduzimos.

« A viuva e filho do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente declarando: 1.º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno a que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro: 2.º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito, para ser levantado pelo Sr. Symphronio: 3.º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1.ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposto pelo juizo municipal da 2.ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção: 4.º finalmente que a circumstancia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2.º contestante de poder vender as partes dos de mais terrenos e das casas que tem no sitio, não sugeitas a litigio. »

Convem, porem, accrescentar o seguinte:

Os titulos, pelos quaes possuia meu finado marido, e outros herdeiros do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro o sitio da Porta d'Agua são escripturas authenticas, que existem em poder do Sr. agente de leilões Francisco I. Pinto, e que podem ser vistos pelos concurrentes.

Quanto aos foros devidos, requereu meu marido o deposito, e se effectuou o dos então vencidos desde 1 de agosto de 1858 até o ultimo de julho de 1864, á razão de 6$400 rs. Os dos outros annos, deve igualmente ser recolhido á deposito na thesouraria, o qual deduzido do producto da venda e recolhido a deposito garante o direito de quem quer que a elle se julgue com direito, e em favor de quem for ordenado o levantamento, visto que para elle passa a disputa, como é de lei.

Nada pode, pois embargar á venda annunciada

LEILÃO

DE

um sobrado de 2 andares e sotão (em chãos proprios), á rua dos Martyrios n. 144, contiguo á igreja, com grande quintal, e portão para a rua do Caldereiro, o qual dá bom rendimento annual.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO.

ás 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares n. 16, em chãos proprios, na Travessa dos Expostos.

Quinta-feira 6 de fevereiro

ás 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

um terreno na rua Imperial (solo proprio) com 110 palmos de frente, e cerca de 500 de fundo, todo murado, prompto para edificação, porto para descarga de material, estando um lado murado.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO.

A's 11 horas.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

Duas casas terreas de pedre e cal na povoação do Melão, da provincia da Parahyba do Norte.

Duas ditas na Baixa Verde, desta provincia.

Uma pequena fazenda de gado em S. Bento, nesta provincia, com meia legua de terra, toda cercada, e 50 cabeças de gado.

QUINTA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO

ás 11 horas.

O agente Pinto cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão os bens acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim Silverio de Sou a & C

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia quarta-feira 5 de fevereiro, em o escriptorio do referido agente.

Leilão

DE

uma excellente chacara

Sendo:

Um grande sobrado com 6 salas e 14 quartos, quintal murado, além de um grande sitio com 700 palmos de frente e 1,000 de fundo, cacimba de agua de beber, muitos arvoredos, boa baixa para capim, e muitas outras accommodações.

Na estrada de João de Barros n. 24.

Quinta-feira 6 de fevereiro

ás 11 1/2 horas

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO.

DE

uma caixa com 35 duzias de bengallas, 56 duzias de chicotes, e 12 duzias de leques de osso e sandalo.

Uma dita com 9 11/12 duzias de camisas de flanella e 60 duzias de collarinhos.

Uma dita com 100 pares de sapatos de transa para homens e senhoras (com avaria d'agua salgada).

Sexta-feira 7 do corrente.

ás 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. gerente do consulado de França, levara a leilão em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, duas caixas, tendo uma a marca S C & A n. 32, e outra dita marca J L M & C. n. 78, ambas avariadas abordo do vapor francez *Mendoza*; e mais uma caixa marca J L M & C. n. 100, avariada á bordo do vapor inglez *Gassendi*; o leilão sera effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

210 caixas com sabão inglez, 10 ditas com mólho dito, e cerca de 40 queijos suissos.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão de 210 caixas com sabão inglez, 10 caixas com molho inglez, e cerca de 40 queijos suissos, e tudo será vendido para fechar facturas, no dia acima sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

fazendas francezas e inglezas

(AVARIADAS)

Sexta-feira 7 de fevereiro.

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n 43.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes.

SENDO:

1 magnifico piano de Boisolet fils & C., 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 estantes para musicas, 2 guardas-roupa de mogno, 2 ditos com espelho, 1 leito para casal, 2 bidets com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 mesinha com tampo de pedra, 1 dita para jogo, 2 camas de ferro, 1 cadeira para asseio, 1 cabide, 1 par de escarradeiras de porcelana e jarros, tapetes e lastro para gaz.

Pavimento terreo.

1 mobilia americana, 1 secretaria, 1 estante, 6 caixas com instrumentos cirurgicos, 1 machina electrica, 120 volumes impressos (medicina) com estampas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 costureira, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 1 banheiro de folha de Flandres, copos, calices, garrafas de crystal, trem de cozinha e 1 grande fogão de ferro e outros pertences de casa de familia.

O qual foi transferido em virtude da interrupção da linha ferrea e será effectuado impreterivelmente

Quarta-feira 29 do corrente

Por autorisação do Sr. Dr. Jacintho Soares Rabello, que seguio para a côrte, o agente Pinho Borges, venderá em leilão todos os objectos acima declarados, existentes em Ponte de Uchôa, no predio defronte ao palacete do Illm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

As 11 horas da manhã partirá da estação do arao de Santo Antonio um trem, parando em todas as estações, afim de conduzir os concurrentes do leilão, o qual principiará depois da chegada do mesmo.

LEILÃO

DE

Uma caixa com chapéos, duas ditas com ferragem e miudezas, duas dita com mobilia, todas com avaria d'agua salgada.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

A's 10 horas e meia do dia.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas, marca F V G ns. 78 e 83 e duas dita, marca P e A ns. 3.219 e 3,307, todas avariadas, á bordo da barca franceza *San Louiz*, vinda do Havre, e mais uma dita marca C & M n.108, avariada, á bordo do vapor inglez *Jurist*. O leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 48.

AVISOS DVERSOS

— Precisa-se alugar uma escrava ou um moleque para vender na rua: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 20.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Cachoeira Tapada, freguezia da Escada, no meiado do mez de dezembro proximo passado o escravo Rufino, de 18 a 20 annos de idade, cor preta, principiando buço de barba por debaixo do queixo, pequeno, secco e muito espigado do corpo, beiços grossos, pés pequenos, olhos vivos e com uma cicatriz d'um coice de cavallo por cima d'um e tem falta d'um dente na frente; levou calças e camisa de algodão azul e de listra, uma camisa de baieta encarnada e um palitot de casemira escura e consta ter seguido para villa de Limoeiro, de onde é natural.

Jorge, no dia 6 de janeiro do corrente anno, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, cabra, pouca barba, bigode e cavaignac, cabellos pretos e a especie de caboclo, altura regular e todo fornido, tem os dedos polegar e index da mão direita duros d'uns talhos, cujas marcas estão bem visiveis, sahio preparado com trouxa de roupa, calça e camisa de algodão azul e de listras e uma camisa de baieta encarnada. Presume-se ter feito viagem para á villa de Ingazeira, sertão de Pajeú de Flores, para onde já ha dous annos, fez uma fugida e é natural; roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, que serão generosamente recompensados.

Caçoleta perdida.

Perdeu-se do escriptorio deste *Diario* até a rua do Queimado, uma caçoleta com pedra de ambos os lados, e em uma d'ellas tem uma chapa de ouro com as iniciaes— M F F — e dentro da mesma caçoleta tem um retrato; quem achou-a querendo restituir, póde dirigir-se ao referido escriptorio, que compensará.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Na rua Direita n. 29 primeiro andar, aluga-se uma escrava propria para todo serviço domestico

Para os influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, alugam se vestuarios de principe, bordados a ouro com todo o gosto, dominós, vestuarios á phantasia, tudo por muito barato preço. Faz-se pelo gosto de quem quizer, segundo os figurinos que apresentarem, Tambem ha para vender-se vestuarios em muito bom estado, que alugam-se por todo o preço, como seja a 3$, 4$, 5$ e a 20$. Dominós novos e de gosto, fitas bordadas a ouro, para santos, vestuarios para meninos e proprios para quem quizer vestir-se em trajo de mulher.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio que comprou ao Sr. João Correia da Silva a taverna que possuia sita á rua Imperial n. 296, livre e desembaraçada de qualquer debito; e se alguem se julgar com algum direito á mesma, apresente-se na rua do Rangel n. 69, no prazo improrogavel de tres dias, a contar desta data.

Recife, 31 janeiro de 1873.

Luiz Ferreira de Almeida.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo: paga-se bem; á tratar das 9 ás 4 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 40 1º andar, e nas demais horas no Corredor do Bispo n. 59.

Aluga-se

o predio sito na travessa da rua de S. João n. 8, de um andar e sotão, com commodos para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos para caixeiro; na padaria da rua do Rangel n. 9.

Precisa-se de um feitor solteiro ou casado, que seja trabalhador e tenha boa conducta; na rua do Duque de Caxias, antiga das Cruzes n. 34, primeiro andar.

PROGRAMMA

da festa do glorioso S. Francisco de Paula, que se ha de celebrar no domingo 9 do corrente na povoação do Caxangá.

No sabbado 8 do corrente, as 7 horas da noite, será hasteada a bandeira, depois do que terão lugar as vesperas.

Ás cinco horas da manhã do dia 9, uma salva de vinte e um tiros, annunciará a festa, na qual occupará a tribuna sagrada o distincto pregador o Rvm. padre Gama.

A' tarde haverão cavalhadas e a musica do 1º batalhão da guarda nacional de infantaria exhibirá nessa occasião lindas peças de seu escolhido repertorio.

Á noute haverá o *Te-Deum*, sendo occupada a tribuna sagrada pelo referido pregador, depois do que será arreada a bandeira.

Na segunda-feira 10 do corrente será queimado um lindo e novo fogo de artificio.

Durante o dia e a noute subirão ao ar diversos balões aerostaticos.

O largo da povoação estará arborisado, embandeirado e illuminado a gyorno.

Para maior facilidade de conducção, o gerente da companhia dos trilhos urbanos expedirá trens de hora em hora.

A commissão encarregada da festa não tem poupado esforços para ser ella feita com toda a pompa inherente ao culto catholico.

Aluga-se

Uma casa terrea nos Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 22, com quintal murado, cacimba d'agua de beber, contendo 2 salas, 4 quartos e cozinha fóra; a tratar á rua Duque de Caxias n. 34 loja.

Madame Fanny, modista italiana.

Roga-se encarecidamente a esta senhora para que se digne mandar concluir o negocio que tem na loja da rua Duque de Caxias n. 58, attendendo para isto o tempo decorrido.

OS REMEDIOS DO DR. J. C. AYER

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.

Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Assocação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAÕ DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8 :44$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3 819$510
de 15 annos	6 839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquilidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e *sem* limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offrece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

Escravos fugidos

200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da provincia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

Aluga-se

Um sitio na estrada de Beberibe, onde ultimamente morou o Sr. major Luiz Francisco Texeira; tem bastantes arvores fructiferas e terra para plantar-se; a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

— Tem-se para alugar uma perita engommadeira e costureira: na rua de Hortas n. 112, casa terrea.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhado: na rua Imperial n. 167.

A policia.

Pede-se ao Sr. subdelegado de S. José que tome em consideração as reuniões que se dão em uma casa de jogadores, em um dos beccos perto da igreja da Penha.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

Caixeiro.

Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 a 16 annos para caixeiro de um estabelecimento no Icó: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava para serviço de casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 161,

Livraria universal

Rua do Imperador esquina da praça de D. Pedro II

VENDE-SE

A maçonaria e o prelado pernambucano	600
O marido que mata e o marido que perdoa	800
A mulher — homem — casamento adulterio — divorcio —	800
Paisagens por Bulhão Pato	1$000
O padastro por Ch. de Bernardo	1$500

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 10 de suas acções de ns. 261 a 270. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de corretores geraes até o dia 14 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4,

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem, e fazer todo serviço de uma casa de pouca familia, composta de tres pessoas: quem tiver para alugar dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 69.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da provincia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Aluga-se

o sobrado n 22 da rua do Conde da Boa-Vista outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, 1º andar e uma grande sotéa, tudo com bastantes commodos e muito fresco, com estribaria, cocheira, encanamento a gaz, cano de esgoto, quintal e cacimba: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 29, 3º andar, que achará com quem

FESTAS

de Santo Amaro das Salinas e N. S. das Angustias.

As pessoas que quizerem alugar terrenos para armarem barracas durante os 18 dias de novenas e festas, poderão dirigir-se á capella do lugar, que ahi acharão com quem tratar.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Thereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos annellados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fora por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Um hotel á venda.

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade nesta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30 que se dirá com quem negociar.

Ausencia.

Evadio-se o escravo Paulo,

tripolante, trajando roupa de serviço de bordo, e tem os signaes seguintes: estatura e rosto regulares, cabello grenhos, nariz e boca regulares côr preta, crioulo, e sem barba: roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

Casa.

Aluga-se a casa n. 155, no Caminho Novo, com grandes commodos, tendo 5 quartos no pavimento terreo e 4 em cima, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, banheiro e gallinheiro, perto da estação: a tratar na casa junta n. 153, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3, escriptorio.

Ao commercio

Justo José Gomes Teixeira, tendo comprado na presente data ao Sr. Joaquim Ribeiro da Cruz, a sua propriedade, no povoado dos Montes, (Una) a rua do Maurity, n. 14, assim como á armação e generos na mesma casa existentes, vem declarar pelo presente, que, se alguem julgar-se credor do mesmo Joaquim Ribeiro da Cruz, queira vir reclamar seu direito á rua da Penha n. 8, desta cidade, no prazo de tres dias, e que findo o referido prazo, não se attenderá reclamação alguma.

Recife, 4 de fevereiro de 1873.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa da rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial n. 113, proprio para estabelecimento, tendo um sotão em separado e quintal murado: á tratar á rua do Visconde de Itaparica n. 10 armazem.

— O bacharel D. Luiz da Silveira, póde ser procurado todos os dias uties, das 11 horas da manhã até as 3 e meia horas da tarde, na rua do Imperador n. 27 2.º andar, quer para os misteres de sua profissão de advogado, quer para os seus negocios inteiramente particulares.

Excommungado.

Acaba de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

Caixeiro.

No hotel do universo precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de restaurant: na rua do Commercio n. 2.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

Relogio desapparecido.

Do abaixo assignado desappareceu no dia 30 de janeiro proximo passado, um relogio patente inglez, de ouro, solido, coberto, bastante grande, com uma cadeia tambem de ouro, imitando uma fita, tendo pendente um escribo, em lugar de caçolet e um chicotinho servindo de presilha para casa do collete: roga portanto, as autoridades policiaes e mesmo a qualquer pessoa a quem forem offerecidos ditos objectos, a apprehensão dos mesmos e leva-los a rua larga do Rosario que faz quina com a rua estreita do Rosario, casa do Dr. Francisco da Cunha Beltrão; que será generosamente recompensada.

Recife, 3 de fevereiro de 1873.

Francisco Pereira d'A. Camara.

PERDEU-SE

No dia 3 do corrente, perdeu-se uma pulceira de ouro, tendo pendente uma caçoleta com retrato de familia, da Soledade á rua da Aurora; sendo o trajecto até o principio desta rua, feito ás 3 horas da tarde, no bond da linha de Fernandes Vieira: a pessoa que a achou, querendo restitui-la, pode dirigir-se a mesma rua da Aurora n. 51, que será generosamente gratificada.

Collegio S. Sebastião.

Rua do Brum n. 73.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, autorisada pela directoria da instrucção publica tem a distincta honra de communicar ao respeitavel publico que tem aberto na rua do Brum n. 73 o Collegio S. Sebastião destinado á educação de meninas; sendo as materias do ensino as seguintes: primeiras lettras, grammatica portugueza com seu desenvolvimento, leitura dos Evangelhos e noções geraes de arithmetica dessenvolvida, francez, inglez, dezenho, musica applicada á piano, igualmente ensina-se tambem todos os trabalhos de costuras e bordados, inclusive o bordado a ouro e flores. A directora alem do esforço que emprega por si, é auxiliada por professoras e professores para isso contratados, garantindo todavia cuidado e zelo peias alumnas que lhe forem confiadas.

Nossa Senhora de Lourdes.

Obras sobre esta celebre devoção, frequentada por mais de cem mil romeiros neste ultimo mez de outubro:

Pesquidoux, Pélerinage á Lourdes.

La France á Lourdes, compte rendu officiel. des fêtes d'octobre.

Lasserre Notre dame de Lourdes.

Ségur, les mervelles de Lourdes.

Loyseau, Lourdes, pélérinagett pélerins.

Livraria Franceza.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Fugio hontem, 27 do corrente, o escravo Benedicto, mulato, cabellos carapinhos, corpo grosso, baixo, olhos grandes e muito á flor do rosto, sem barba e representa ter 18 á 20 annos.

Este mulato é natural da Parahyba, tendo sido escravo do Dr. padre Moura e por este entregue ao seu sobrinho padre Moura, coadjutor da freguezia do Cabo, para vende-lo, como de facto vendeu-o ao Sr. João Pedro de Mello, e este a mim ha onze dias.

Quem prende-lo, poderá conduzi-lo á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde será generosamente recompensado.

Aviso.

Fugiram do engenho *Bamburral*, na freguezia da Escada, na noute de 7 do corrente, os escravos seguintes: Theotonio, idade 40 annos pouco mais ou menos, preto, altura regular, cheio do corpo, pés apalhetados e feios, tem uma perna mais curta que a outra, tanto que pelo andar se conhece, e é bastante ladino; Venceslão, idade 40 a 50 annos, preto, com marcas de bexigas na cara, alto e cheio do corpo, pés e nariz grandes. Ambos levaram roupa de algodão azul. Paga-se generosamente á quem os apprehender e leva-los ao referido engenho.

Criada

Precisa se de uma que cozinhe e engomme com perfeição, para casa de tres pessoas: á rua da União n. 67, confronte ao muro do gymnasio.

Trabalhador para sitio.

Precisa-se de um para tratar de um sitio pequeno perto da praça: atratar na rua Nova n. 19 1º andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2354 com 800$000, tres quartos n. 630 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (37.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja da Congregação do Recife 38.ª) que se extrahirá na quinta-feira 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr, José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

— Precisa-se de um criado para um sitio no Monteiro: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Caixeiro.

No hotel de Apipucos precisa-se de um caixeiro, preferindo-se um menino de 14 a 16 annos, e que tenha pratica deste negocio.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora desta irmandade convida aos seus irmãos e aos amigos do finado irmão Antonio José Gonçalves de Azevedo, para assistirem as missas e memento que em sua igreja manda celebrar por sua alma, quinta-feira 6 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo depois do seu fallecimento.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo aos 3 de fevereiro de 1873.

O escrivão

Francisco José Leite.

— Joaquim Martinho da Cruz Correia, tendo de retirar-se para Europa, declara que nada deve nesta praça, nem em outra qualquer, e pede aquelles Srs. que ainda lhe devem o obzequio de lhe pagarem.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

Collegio Ascensão de Maria.

Maria Felismina Pinto, devidamente habilitada pela directoria da instrucção publica, ha montado na freguezia da Boa-Vista, rua Imperatriz n. 37, um collegio sob a denominação de—Ascensão de Maria,—tendo por fim dar ás meninas a mais apurada educação, quer pela instrucção moral e religiosa, quer pela instrucção litteraria e scientifica, occupando-se no que fôr relativo a formar uma boa mãi de familia.

Cozinheiro.

Precisa-se de um que seja bom, paga-se bem: no hotel da independencia, rua do Imperador n. 32.

LIÇÕES DE FRANCEZ

Edgard Gambaro dá lições de francez, tanto para fallar como escrever esta lingoa em pouco tempo e por methodo muito facil: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

Attenção.

O Sr. . . . . de Araujo Cezar, é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A,, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos

Criado.

No Collegio Santa Genoveva, á rua do Hospicio n. 65, precisa-se de um criado que seja livre ou escravo.

ESTRADA DE FERRO DO Recife á S. Francisco.

AVISO.

Tendo o governo imperial approvado a proposta da directoria desta estrada de ferro sobre a concessão de passagens gratuitas aos que edificarem casas proximas as estações de Boa-Viagem, Prazeres, Ilha e Cabo. resolveu que as referidas passagens sejam concedidas sob as seguintes condições.

1.ª As casas serão construidas de conformidade com um plano, orçamento ou qualquer especificação approvada pelo superintendente da estrada de ferro.

2.ª As casas de um valor de 4:000$ dão direito a concessão de uma passagem de primeira classe pelo espaço de 10 annos; ás de 3 000$ a uma passagem de segunda classe por igual periodo e as de 2:000$ a uma de terceira classe, idem.

3.ª Poderão usar das passagens concedidas o proprietario enquanto morar no predio construido, ou o inquilino. O proprietario, porém, só poderá fazer transferencia da dita passagem uma só vez dentro do anno, devendo disso dar sciencia ao superintendente da estrada de ferro.

4.ª Estas condições vigorarão dentro de um anno devendo ser revistas em janeiro de cada anno a começar de 1874 para serem alteradas se for conveniente, mas sem prejuizo das concessões já feitas.

As pessoas que quizerem se utilisar desta concessão podem desde ja apresentar ao abaixo assignado os planos das casas que pretenderem construir.

Villa do Cabo, 30 de janeiro de 1873.

G. O. MANN,

Superintendente.

Attenção.

O Sr. . . . . Almeida, queira ter a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Aluga-se o armazem da casa n. 18 da travessa dos Expostos, ladrilhado de novo, e proprio para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

D. Ignez Cavalcante de Albuquerque, como cabeça do casal de seu finado marido Ladislão Tolentino Cavalcante de Albuquerque, constitue seu bastante procurador ao seu cunhado Silviano Moreira dos Santos Cavalcante, com poderes para administrar os bens do seu casal; assim como, o armazem de carne secca á rua de Pedro Affonso n. 7, tudo quanto pertencer ao activo e passivo do mesmo.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros do bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pitteresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

Eu abaixo assignado, declaro que vendi a casa de pasto, da rua de Mariz e Barros, n. 10; se houver algum credor apresente seus documentos no prazo de tres dias contados desta data. Recife, 3 de fevereiro de 1873.

Faustino Peres.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

Ama Precisa-se de uma ama para andar com um menino de mezes: na rua Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo, n. 78.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou forra, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n, 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e de uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

A M A Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e com rar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

A M A Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do Chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto e tres coqueiros a entrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMAS Na Capunga, rua das Pernambucanas n. 12, precisa-se de 2 amas, uma que cozinhe e compre, e outra para engommado.

Precisa-se de uma ama, para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, na rua de São Francisco n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84, 1º andar.

AMA Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua Direita n. 10.

Vantagem

Precisa-se de uma ama de leite e outra secca, para acompanhar uma familia ao centro desta provincia, por pouco tempo; faz-se vantagem a quem se quizer prestar a estes serviços: procure na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que cozinhe e engomme para uma casa de duas pessoas: na rua do Commercio n. 14, 2º andar das 10 ás 3 horas da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com bom e abundante leite, para uma casa estrangeira, paga-se bem agradando: na rua do Bom Jesus n. 43, taverna.

AMA Na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar para pouca familia: na rua Imperial n. 153, refinação.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para uma familia composta de duas pessoas: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na botica homeopatha, rua do Imperador n. 41.

Cozinheira.

Paga-se bem a um cozinheiro ou cozinheira, forros ou escravos, para uma casa de familia no Monteiro: a tratar á rua do Marquez de Olinda, n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua da Senzalla Velha n. 90, de 12 a 14 annos de idade.

Companhia SANTA THEREZA

Os senhores consumidores d'agua e gaz tenham a bondade de dirigir as suas reclamações na fabrica da dita companhia, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, e fora desta hora com o machinista Sr. Guilhermino, rua do Aljube, esquina que desce para a Boa Hora, que serão attendidos com promptidão.

M. H. Chapman,

Manager.

Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Mudou sua residencia para a rua da Ponte-Velha, sobrado n. 1, onde continúa, no exercicio de sua profissão.

— Está prompta uma moça solteira, branca, portugueza, para todo serviço interno de casa de moço solteiro: a tratar no becco do Veras n 6, aonde ella assiste.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Mendes Pereira de Meirelles, morador na villa do Cabo, pretende vender o seu estabelecimento, que comprou ao abaixo assignado, de cuja compra ficou restando a quantia de 600$000 em duas lettras a vencer-se: previne-se a qualquer pessoa que não façam negocio algum com dito Meirelles, visto que está o mesmo estabelecimento sugeito ao pagamento das ditas lettras: e para que não se chame a ignorancia faço o presente.

Recife, 4 de fevereiro de 1873.

Pedro Antonio Argemiro da Silva.

— Na travessa do Bartholomeu n. A, friza-se, lava-se, engomma-se com perfeição, tanto para senhora como para homem; os preços são muito commodos.

— Antonio Valentim da Silva Barroca, faz publico que tem admittido como socios de sua casa commercial a seus filhos José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca, sob a firma de Silva Barroca & Filhos, que toma a seu cargo a solução de seus negocios pendentes.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticà Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Heurz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Priccezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão. de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN
por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

QUESTÃO DO DIA

(*E' pela barriga que melhor se governa o mundo*).

Grande agitação!... Todos fallam!.... gritam!... escrevem!... lastimam-se!... choram... e não comem? não bebem?

Eis a confusão!!

Meditemos. pois...

Alviçaras!... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereço e tereis forças suficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de eutras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes?

N'este caso lá vai:
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

Ao publico.

Quem leu o meu annuncio publicado nos *Diarios* de 11 a 14 de dezembro do anno proximo passado, e ler o contraprotesto que ao mesmo annuncio oppoe agora a Sra. Henriett Martins, verá que ella longe de destruir o que allegue em dito annuncio, mais força lhe dá, p is confessa serem meus o terreno e a casa da porta d'agua, que me deve muitos annos de renda do mesmo terreno, finalmente que existiam e ainda existem em juizo, acções para desapropriar as bemfeitorias existentes no terreno.

Não é exacto ser foreiro o terreno em questão, porque antes de pertencer-me por compra que fiz aos herdeiros da administradora do vinculo do Monteiro, fazia parte do dito vinculo, e o seu administrador não podia aforar.

As rendas não recebi nem fui intimado para ver recolhe las ao deposito: além de que, a renda que a Sra Henriett tem de pagar-me é de 250$000 por anno, e não de 6$400 como erradamente allega em seu contraprotesto.

Não sei qual a lei que me obrigue a vender o meu terreno contra minha vontade por existirem nelle bemfeitorias de outrem, quando ao contrario são as bemfeitorias que estão sugeitas ao solo.

Admira-me a facilidade com que a Sra Henriett, declarando ser o terreno meu, expõe-no á venda como seu.

Será sectaria do communismo?

Continúo a oppor-me a tal venda, e protesto haver da Sra. Henriett, ou de quem quer que comprar taes bemfeitorias e terreno, não só as rendas vencidas e por vencer ao preço de 250$ por anno, como está declarado na acção proposta, senão tambem todo e qualquer prejuizo que me possa resultar da mesma venda,

Syphronio Olympio de Queiroga.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assiguado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Para maior commodidade dos passageiros que desejarem assistir aos lindos fogos d'artificio nas festas da Senhora do Bom-Successo e do Senhor do Bomfim, na cidade de Olinda, no proximo domingo 9 do corrente, expedirá a companhia um trem ás 10 1/2 horas da noute de volta para o Recife.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

CARNAVAL

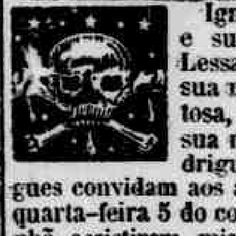
Na Chapellerie des D mes á rua do Barão da Victoria n. 16, prepa a- e qualquer costume a capricho, proprio para o carnavel: o go to do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos am ad res do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

O vigario Joaquim de Aragão Ebla.

Luiz Pereira de Mello, D. Candida de Aragão Pereira de Mello, José de Aragão Ebla, cunhado, irmão e pai do vigario Joaquim de Aragão Ebloa, fallecido na cidade da Fortaleza a 22 de janeiro proximo passado, repassados de sentimento, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado, a ouvirem algumas missas e memento que pelo repouso eterno de sua alma se hão de celebrar na matriz de Jaboatão, as 7 horas da manhã do dia quarta-feira 5 de fevereiro.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

Esta sociedade manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, uma missa pelo repouso eterno de seu prezado consocio Felix José de Souza, 30° do seu passamento, e para assistir a este acto religioso, convida aos membros desta sociedade e aos parentes e amigos do finado.



Ignacio Ferreira Temudo Lessa e sua mulher Emilia Rodrigues Lessa, Antonio Feitosa de Mello e sua mulher Isabel Rodrigues Feitosa, Jacintho Soaros de Menezes e sua mulher Maria do Carmo Rodrigues e Marianna Amelia Rodrigues convidam aos amigos e parentes para no dia quarta-feira 5 do corrente, pelas 6 horas da manhã, assistirem missas na matriz da Boa-Vista, setimo dia do fallecimento de sua prezada sogra e mãi Magarida Lourença da Camara Rodrigues.

O commendador Paulo de Amorim Salgado.

Antonio Climaco Moreira Temporal, tendo de mandar resar algumas missas pelo eterno repouso de seu amigo e committente o commendador Paulo de Amorim Salgado, fallecido no dia 25 do proximo passado, em seu engenho Caxoeira Linda, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem as ditas missas que terão lugar no convento do Carmo, na quinta-feira 6 do corrente as 8 horas.

Francisca Crysolita de Carvalho tendo de mandar resar uma missa pelo repouso eterno da alma de sua mui querida filha Emilia de Carvalho, fallecida no Recife em 15 de fevereiro de 1872, pede aos seus parentes e amigos o especial obsequio de assistirem esse acto de religião e piedade, que terá lugar no dia 15 de fevereiro corrente, (1° anniversario), pelas 7 horas da manhã, na igreja da Conceição, na cidade de Caruarú. O mesmo pede Alfredo Emilio Calumby á todas as pessoas e amigos que se dignarant acompanhar os restos mortaes de sua tio presada e lembrada prima, pâra assistirem uma missa no mesmo dia e hora, na igreja capella do cemiterio publico; pelo que desde já agradecemos cordialmente.

Manoel Joaquim Seve Junior.

D. Olympia Lins de Barros Seve, ferida do mais doloroso sentimento pela perda irreparavel de seu presado e charo esposo Manoel Joaquim Seve Junior, convida, para assistir aos ultimos suffragios que pelo seu eterno repousa se celebrarão hoje ás 9 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, aos seus parentes e aos parentes e amigos do finado.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.

Joaquim Gonçalves de Andr...

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um i mão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botan co, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

AO COMMERCIO.

Eduardo Daniel de Souza e Antonio Alves de Souza Fradique, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria n. 84, á rua de Domingos José Martins, sob a firma social de Souza Irmão, ficando desta data em diante o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo do Sr. José Antonio Fernandes Fradique.

Recife, 31 de janeiro de 1873.

Eduardo Daniel de Souza.
Anto io A. de S. Fradique.

Ao publico e com especialidade ao corpo do commercio.

José Antonio Fernandes Fradique, tendo cedido aos seus, entiados Eduardo Daniel do Souza e Antonio Alves de Souza Fradique, em 31 de julho do anno proximo findo, o seu estabelecimento de padaria, sito á rua de Domingos José Martins n. 84, sob a razão commercial de Souza & Irmão, declara que nesta data tomou de novo conta do dito estabelecimento, ficando a seu cargo todo o activo e passivo.

Recife, 31 de janeiro de 1873.

José Antonio Fernandes Fradique.

Escrava fugida.

Pela segunda vez e desde o dia 18 de janeiro ultimo, se acha fugida a escrava Auta, intitulada Josephina Maria das Dores, que debaixo deste nome propoz uma acção de supposta liberdade e se acha prestes a decidir-se definitivamente no meritissimo tribunal da relação, para nde apellou. Tambem pela segunda vez se protesta criminalmente contra quem a acoitar ou concorrer para que ella se subtraia ás vistas da policia, a quem se pede a apprehensão, levando-a a rua da Penha d. 23, que se gratificará.

Perdeu-se

hontem 1.° do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista. ponte, rua do Barão da Vi toria, Cabugá, até a rua 1.° de Março: quem os achar e quizer entregalos, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.° andar, que será gratificado.

ATTENÇAO.

Auzentou-se da casa do abaixo assignado o preto escravo Antonio, de nação, no dia 24 de janeido corrente anno, com calça e camisa azul: quem o pegar leve-o á rua de Pedro Affonso n. 34 que será gratificado; consta que o dito preto anda aqui nesta praça.

Recife, 1.° de fevereiro de 1873.

Antonio Fernandes Rames de Oliveira.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

—Victorino Lopes da Costa deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco de Assis Brito desde 31 de janeiro do corrente anno. Recife, 1° de fevereiro de 1873.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma lettra aceita pelo mesma abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girarde.

COMPRAS.

— Compra-se um carro americano de dous assentos, e prompto para trabalhar: na rua do imperador n. 22, primeiro andar.

Compram-se

Diarios a 3$000 a arroba: na rua Larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

VENDAS.

Rua larga da Rosario n. 22. Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda mui o fina d bonitas cores de 1$200 a 500 rs. o covado.

Cas as muito bonitas de 600 rs. a 280.

Pares de botões de plaqué fino para punhos de 1$ a 240.

Maços de pentes de alis r de 2$400 a 1$.

O Via na só vend o que é barato e bom, an d m depre sa porque o barato todos q.mueer

A 640 rs.

Vendem-se duzias de carreteis de linha de 200 jardas pelo diminuto preço de 640 rs. a duzia: isto só no Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se a casa de molhados, collocada na estrada que vai do Porto da Madeira para a povoação de Beberibe, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante: quem a pretender dirija-se á mesma taverna ou á rua dos Pires n. 37.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

Grades de ferro.

Vendem-se grades de ferro proprias para terraços, e por commodo preço: na rua da Roda n. 56.

VENDE-SE

uma taverna na rua de S. Miguel n. 68, em Afogados, propria para principiante: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Vende-se uma mulata, de trinta e tantos annos, cozinha, lava, engomma e faz todo serviço de casa: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Para o carnaval! Para o carnaval! Para o carnaval!

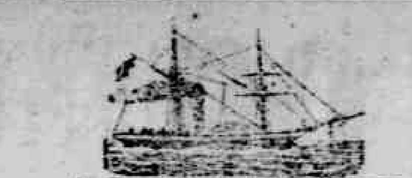
Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do D que de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas, pintado de novo; para ver na coxeira do Sr. Firmi o, rua das Flores, e a tratar na rua do Fogo n. 20, ou da Penha n. 4.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, peraeiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'oraNova n. 7.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$..., atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um; é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

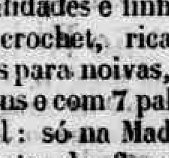
Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas, e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de ignaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda.

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como grandes: na rua do Imperador n. 29.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C.

XAROPE DEPURATIVO DO D^r GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO.

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 51.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Unico deposito, aonde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.

Rua do barão da Victoria n. 25.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando em calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1860 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO A Dinheiro

20—Rua do Crespo—20

Chitas de cores a 200 e 240 réis o covado.
Cambraias miudinhas, a 260 réis o covado.
Lanzinhas miudas e de listas, a 320 e 400 réis o covado.
Ditos de filó fazenda moderna, a 400 réis o covado.
Cambraia transparente fina, a 3$ a peça.
Dita victoria fina, a 4$ a peça.
Bramante de 4 larguras, a 1$600 a vara.
Casemira preta fina a 1$600 o covado.
Brim branco de linho, a 1$000 a vara.
Colxas de cores, a 1$800 4$ e 5$ uma.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita forradas, a 3$ e 3$500 uma.
Ditas de chita sem forro, a 1$800 uma.
Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
Lenços de cassa ambanhados, a 2$ a duzia.
Toalhas alcochoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Brim pardo trançado fino, a 400 e 440 réis o covado.
Chales de merinól lizos e estampados, a 2$ um.

Venhão antes que se acabem!!

Loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Pechincha em sedas

Vendem-se superiores sedas de cores com toque de mofo, pelos baratos preços de 400 rs. o covado das mais mofadas e por 800 rs. o covado das mais limpas: na rua Duque de Caxias n. 53.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

CALÇADO DO PORTO.

Antonio Ferreira da Oliveira Maia tem para vender em seu estabelecimento á rua da Senzala-nova n. 1, chinellas para homens e senhoras, tamancos e sapatos de trança para os mesmos, borracha para limas, tudo de superior qualidade e por preço commodo por ter vindo de sua conta propria.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade: a tratar na mesma.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chapéos de sol de cabo de marfim a 13$000.

É pechincha: na loja da Rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Lãs do ultimo gosto.

A Rosa Branca tem as mais lindas lãs para vestidos e vende a 1$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Chapéos para meninas de idade 6 mezes até 10 annos a 4$.

A Rosa Branca tem chapéosinhos muito delicados e o preço é barato, á rua da Imperatriz n. 56.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua ant a Cruz n. 1.

MUTILADO

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.

Rua do Oiro 165 — 1.º

LISBOA.

Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebe á consignação generos nacionaes, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fóra delle.

Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem-se no mesmo escriptorios, inventarios, liquidações, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista,

Tem os melhores advogados na capital.

Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, concelho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, póde preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Inglaterra, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e acceita as propostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Para referencias em Lisboa, ás casas bancarias do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e dos Srs. Fonsecas, Santos & Vianna.

Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, porterras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

Attenção.

Vende-se dous excellentes terrenos muito bons para qualquer edificação no lugar do Arraial, na rua da Harmonia, tendo um 55 palmos de largura que extrema com o do Sr. Dr. Francisco de Paula Salles, e o outro com oitenta e cinco ditos de largura, na mesma rua do lado do riacho, proprio para plantações de capim ou de qualquer verdura: a tratar com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, em sua residencia, na rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro n. 36, ou em sua officina na rua do caes de Capibaribe n. 8, que melhor poderá esclarecer aos pretendentes.

— Vende-se na rua do Imperador n. 20 um cabriolet americano de 4 rodas com 4 assentos, novo e muito elegante.

CHEGOU

O bacalhào da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vendem-se oito escravas, umas com habilidades e outras sem ellas, de 14 a 32 annos, bem como dous pretos de 40 annos, robustos: na rua de Hortas n. 96.

CONSTIPAÇÃO — Enxaquecas — Fleumas — Azia — Bilis

RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — Irmas — etc.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DÉPURATIVES CAUVIN

55 Bd Sébastopol

COMO DOSE PURGATIVA — TOMAL-AS AO DEITAR-SE

COMO DOSE REFRESCANTE — DEPURATIVA — COMENDO

SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS

Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.

Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.

Outros de fino dourado com pingentes de cores.

Outros encarnados e de bonitos moldes.

Rosetas de fino dourado com pedras brancas,

Adereços de madreperola.

Ditos dourados com camapheo preto.

Ditos encarnados.

Ditos imitando folhas e flores naturaes.

Ca soletas de madreperola

Voltas de grossos aljofares de cores.

Outras de ditos pretos com dourados.

Pulceiras de tartaruga com dourado.

Outras pretas.

Grampos pretos e de cores.

Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.

Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu ou ros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonceca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45.

Pernambuco.

CARNAVAL!

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS

Para acabar até o fim do mez

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

OUTR'ORA

Cadeia do Recife n. 53

Tendo o novo proprietario de mudar os artigos deste estabelecimento, desejando liquidar até ao fim deste mez, tem resolvido vender por preços muito commodos com o fim de apurar dinheiro e liquidar á vista, pelo que convida aos Illms. Sr. chefes de familia a virem sortirem-se, pois a occasião é opportuna, e encontrando um completo sortimento de chapéos.

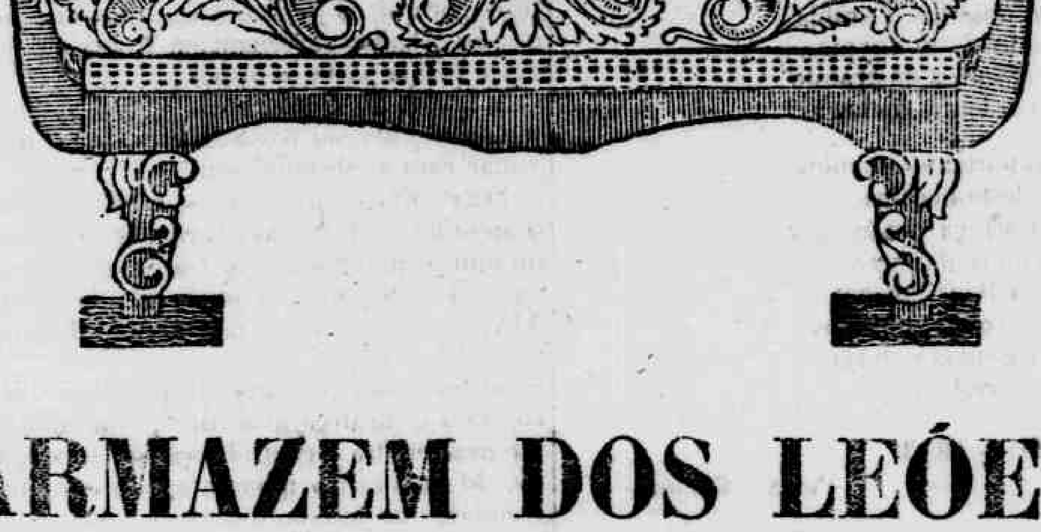
Chapéos de palha de Italia para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles.

Chapéos de velludo com enfeites. Gorros de velludo com enfeites. Chapéos de palha de differentes qualidades, enfeitados, para senhoras e meninas. Chapéos de palha de Italia, enfeitados, para montaria de campo. Chapéos de palha para homens e meninos, de differentes qualidades. Chapéos de feltro para homem. Chapéos de massa pretos e de côres, para homens. Chapéos de lã para homem e menino. Chapéos altos de pello de seda para homem.

Bonets de differentes qualidades, tanto de seda, como de palha de Italia, panno, casemira e alpaca, tanto para homem como para menino.

Gorros de seda, velludo, lã, tanto para homem como para menino.

E muitos outros artigos que só com a vista poderão ser examinados, afiança-se que não engeita-se dinheiro.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr ue se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE

GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreco das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil...

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—

É ella!... É ella!... É ella....

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:

1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou galinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos,
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.

Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bol nhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.

Só nella, só nella.

Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 40, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vinde a este mercado, sendo os seguintes: adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim coma um completo sortimento de obras de ôuro: anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CAMBRAIAS

a 3$ a peça.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Vendem-se

duas casas terreas por preço commodo, e alguns bons terrenos plantados com capim de planta, tudo no Porto da Madeira em Beberibe: á tratar com Tasso Irmãos & C.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 300, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES

16--Rua do Barão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

V

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

LITTERATURA.

A' restauração de Pernambuco.

AOS SENHORES SOCIOS FUNDADORES DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Em longas remotas éras,
Quando os rochedos ardentes
Brotavam verdes sementes
No deserto abrasador ;
Lá quando os mares e rios
Que revoltosos bramiam
De chôfre se convertiam
Em ondas de sangue e dôr ;

E quando a voz das montanhas
Em labaredas ferventes
Pregava ao mundo e as gentes
As leis sublimes dos céos ;
Quando o povo altivo e crente
Em suas santas doutrinas
Só reconhecia as divinas
Instituições de seu Deus ;

Ergueu-se a voz de um monarcha
Contra os céos e contra a terra,
Causando intestina guerra
Por meio de leis brutaes ;
E em seu orgulho immerso
Se julgando soberano,
Fez-se uma fera, um tyranno,
Aos seus instinctos fataes.

Uma raça heroica e nobre
Sob o seu jugo gemia,
Sobre a qual a tyrannia
Elle exercia cruel.
Por ser a prole bemdita
Que segundo as prophecias
Traria ao mundo o Messias,
O Salvador de Israel.

Ella ao Eterno clamava
Nas peias do despotismo ;
Ás plantas do servilismo,
Nas calcetas da oppressão.
» O Nylo transborda em sangue
» Dos nossos filhos queridos,
» Ouvi-nos, Deus, os gemidos,
« Tirai-nos da escravidão !

« Vós que libertastes Jonas
« Das entranhas da baleia,
« E das mãos dos de Chaldea
« A Loth, Moysés, Abrahão ;
« Vós que viveis nas alturas
« Para cuidar dos humanos,
« Livrai-nos desses tyrannos,
« Tende de nós compaixão !

« As proprias feras navegam
« Pelos bosques livremente ;
« Gozam da relva virente,
« Do ar, da luz e do amor ;
« Mas nós em nosso retiro,
« Isentos desses encantos,
« Só temos nos olhos — prantos,
« Só vemos no peito — horror !

Coitados ! Gemiam, tristes,
Afflictos, desamparados,
Por mil settas traspassados
Ao jugo vil da oppressão.
Mas, Deus ouvindo seus prantos,
Ordena por seus gemidos
Dous archanjos destemidos
Para sua redempção.

Vão ter do monarcha á face ;
Medonha fatalidade !
Intimam-lhe a liberdade
Do santo povo de Deus.
Mas o monarcha orgulhoso
Deserendo da Providencia,
Nega-lhe a propria existencia,
E segue os caprichos seus.

Trava-se a luta tremenda !...
Ha dous combates renhidos,
Ao sopro dos quaes rendidos
Foram os povos reaes.
Humilha-se o rei perverso,
Ao ver que os hebreus marchando
Abandonavam-o, cantando
Idyllios de amor e paz.

Mas inda assim os persegue :
Em seu orgulho ferido
Não se julgando rendido
Tentou os fazer voltar.
Encherga ao longe os levitas
Em um outeiro acampados,
Fustiga os corceis ousados,
Mas já alcança-os no mar.

Vê os archanjos da gloria
Suas vagas apartando ;
E por seu leito passando
Toda a hebréa multidão
Zomba alfim da Providencia ;
Arroja-se ao precipicio,
Mas vio ahi seu flagicio
Ter pena de Talião !...

Depois na face azulada
Do mar se via lançados
Espectros despedaçados
De uma orgia de pagãos...
Era uma c'rôa e um sceptro
Por entre as vagas rolando ;
Era um tyranno nadando
No sangue dos seus irmãos !

....

Foi sempre esse o destino
Dos tyrannos sobre a terra
E não sei que horror encerra
Essa raça de vilões,
Que sempre passam seus dias
A liberdade esmagando,
Para morrerem nadando
No sangue das multidões !

....

E quanto á sublime historia
Dos filhos da independencia,
Sempre foi a Omnipotencia
Seu regimen liberal.
Nunca a honra e seus direitos
Foram sempre conculcados,
Nem sempre subjugados
Por um governo venal !...

....

Senhores, a mesma scena
Que no Egypto se déra,
N'um sólo de primavera,
Debaixo de um céo de anil ;
Aos raios de um sol ardente
De um rio pelas fronteiras ;
Para glorias brasileiras
Deu-se tambem no Brasil !

Aquelles brazões que os povos
Lá de Israel conquistaram,
Quando as grilhêtas quebraram
Da ferrenha escravidão ;
E ébrios de fé e gloria
Santos prodigios obrando
Entraram por Deus cantando
Na terra da promissão ;

Foram tambem conquistados
Por esses heróes gigantes,
Que com seus gladios brilhantes
Rojaram reis á seus pés,
Quando abrasados no fogo
Do santo patriotismo
Se ergueram do servilismo
Do prostituto hollandez !

Qual Moysés prodigioso
Formando do mar muralhas,
Ao sibilar das metralhas
Que ribombavam no ar,
Negreiros em não de gloria
Só com Deus e quasi exangue
Arroja-se a um mar de sangue
P'ra sua patria salvar !

Vieira e Henrique Dias
Como seus rivaes no brilho,
Em breve seguem-lhe o trilho
Nos hombros levando a cruz ;
No mesmo abysmo se arrojam
Como loucos inspirados
Dos gladios ensanguentados
Fazendo jorrar a luz !

Coube porém a Vieira,
Reconquistar dos profanos
Após lutar trinta annos
Na Babylonia infernal,
As chaves do tabernaculo
Onde jaziam privados
Os resplendores sagrados
Do thesouro universal !...

Nesse dia memoravel
Resplandeceu nossa sorte !
O fraco venceu ao forte
Porque o céo protege aos seus.
Rasgaram-se as nuvens negras
Aos raios da tempestade,
Quando ao sol da liberdade
Surgio da tormenta — Deus !...

Vós, pois, cuja idéa santa
E' perscrutar o passado,
Esse reinado encantado
Dos tempos nas serrações,
Para levardes um brado
Por esse deserto escuro
Ás gerações do futuro,
Das modernas gerações ;

Relendo os nobres exemplos
Da nossa maioridade ;
Deveis ter a liberdade
Gravada no coração :
Ella é a espada brilhante
Que fórma do céo os bravos ;
Por ella não ha escravos ;
Sem ella não ha razão !

E' ella que tem plantado
No lar santo das idéas
As divinas epopéas
Que ornamentam as nações ;
A constellação sublime
Que em noites de tempestade
Illumina a humanidade
No mar das revoluções !

Foi ella que a raça hebréa
Libertou da tyrannia ;
Que os mythos da idolatria
Despedaçou pela cruz ;
Que nos desertos d'Arabia,
Na Palestina, no Egypto,
Fez de montões de granito
Vulcões ardentes de luz !

Sejamos portanto amantes
Dessa celeste heroina,
Qu'inda a raça predomina
Dos Pharaós da oppressão.
A ella e a Deus, apenas
Devemos votar as glorias
Das sacrosantas victorias
Da nossa restauração !...

Recife — 1873.

PELINO GUEDES.

DISCURSO NA 1.ª CONFERENCIA EXTRAORDINARIA DA—UNIÃO DO NORTE—PELO SEU PRESIDENTE DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES.

Meus illustres amigos.—A doença, que é minha quasi constantes companheira, por mais desagrados que lhe eu mostre, foi causa de só agora, e ainda doente, poder o vosso presidente offerecer-vos o abraço de agradecimento, pela immerecida honra que lhe fizestes.

Eis-me aqui, meus amigos, para ajudar-vos no patriotico serviço das nossas grandes idéas. Se não vos trago cabedaes de sciencia, trago-vos (haveis de permittir que o diga) o thesouro de uma consciencia limpa e tranquilla.

Como a todos vós, só me inspiram aqui as grandes idéas, só miro alvos elevadissimos.

E' verdade que, para chegar ao termo da viagem, temos de subir montanhas ingremes e pedregosas, atravessar valles sombrios e paludosos ; e tudo isto a pé que assim andam sempre os romeiros das grandes idéas... Mas ha tanta placidez em nossa alma, ha tanto riso e tanta luz no objectivo da nossa viagem, que nem nos aperceberemos, eu o espero, das asperezas e ingra[illegible]s do caminho.

Quando nos congregamos, a conversar sobre as bases da nossa vida societaria, duas idéas nos dominaram : honrar o nosso passado revivendo as nossas glorias, e preparar o futuro com as santas lições patrioticas desse passado ; animar as lettras da provincia, concorrendo quanto em nós caiba, para que os respectivos esforços aqui feitos, e em todo o norte do imperio, não se percam, como tudo o que é nosso se vai perdendo, nessa idolatria geral, em tudo e por tudo, pela côrte do Rio de Janeiro.

Em summa : descentralisar a historia (que nos desconhecem as glorias) ; e descentralisar as lettras (que nos desconhecem os merecimentos).

E por que a historia de Pernambuco se entrelaça á das nossas irmãs do norte, e porque ha uma natural confraternidade nos labores de todo o genero emprehendidos nesta parte do imperio, porque nós do norte soffremos todos do mesmo mal, d'aqui o titulo que adorna a nossa sociedade, e que implica os seus nobres fins.

Unidos, sem intuitos de uma politica estragadora de actualidade, discutindo idéas e não partidos, sem intuitos de quebra da integridade do imperio, mas sectarios firmes de uma politica de futuro, inseparavel dos estudos historicos feitos com animo patriotico, e dos labores litterarios emprehendidos para instruir e conseguintemente para melhorar a sociedade ; com taes vistas podemos fazer alguma cousa pelo norte do imperio, e portanto pelo imperio.

Não se póde, porém, preparar o futuro com o estudo do passado, fazendo-se completa abstracção do presente : é passando pelo presente, que atéa historica ha de chegar ao futuro.

Depois das nossas primeiras conferencias, graves acontecimentos se tem dado na sociedade pernambucana, symptomas de um grave attentado que se prepara contra todo o Brasil. E' o jesuitismo, expulso em velhas eras, expulso modernamente de muitas sociedades civilisadas, que vem ferir a sua primeira grande batalha em Pernambuco, neste Pernambuco que já foi chamado *leão do norte*. Presos á côrte em tudo, ha de ainda ficar o nosso pensamento á Roma, ha de ser, de facto, derogada a legislação que o protege, por que os jesuitas assim querem, porque os jesuitas governam em Roma o papa, e por toda a parte os bispos !

A *União do Norte*, entendo eu (mas submetter-me-hei ao vosso alvitre), não póde voltar cara a este combate.

Ergamo-nos, marchemos, e pelo Christo, o apostolo de todas as liberdades, juremos : ou nunca mais voltar, ou trazer o louro da victoria ! Sejamos os cruzados do seculo XIX, e seja tambem o nosso brado de guerra : —Deus o quer !

Se tinhamos por intuito primitivo lutar contra a centralisação de *casa*, como não lutaremos contra a centralisação do *estrangeiro*, do estrangeiro ignorante, obscurantista e audaz, e ao mesmo tempo sinuoso e arteiro, que intenta calcar-nos com a sua planta immunda !

A sociedade pernambucana como que foi ferida pelo raio, no momento em que o céo parecia mais ázul. Um tal facto, porém, não sorprende o observador attento.

Foi sempre assim o jesuitismo.

De mansinho, pé ante pé, esgueirando-se pelas travessas e beccos, transitando nas sombras, levantando as suas tendas por toda a parte. A principio, humilde e até ignorado ; tempos adiante, acastellado e audaz, como por encanto !

Assim foi entre nós.

Uns padres da rua do Pires, que tem escolas de meninos, nem se dizia que qualidade de padres eram esses.

Depois um collegio na rua do Hospicio.

Depois, de dia em dia, crescendo a casa do collegio, duplicando, triplicando, e tendo até uma grande capella, com o S.S. Sacramento, por baixo d'um pavimento habitado !... E todos espantados, de que um collegio de meninos dê vantagens para tão rapidos e grandiosos augmentos... porque não levam em conta o confessionario...

Depois, uma typographia no collegio.

Depois, a audacia e a injuria no pulpito da sua capella e na imprensa do seu collegio ; e um sequito de imbecis (que em toda a parte os ha), jurando as doutrinas mais estolidas em religião e em politica. A religião e a politica dos jesuitas !... De quem a culpa ? Nossa ; dos capitães que nunca hão de ser louvados, porque *não cuidaram*.

Ora... quem faz caso de jesuita diziam os desattentos ?

Era justamente o que desejavam, desejam, e desejarão sempre os jesuitas : que ninguem faça caso d'elles emquanto se acastellam.

Vêde-os agora... Já é preciso, que nos armemos !

Consentireis que vos diga, meus amigos, que eu sou dos poucos, a quem se não póde dizer.—Não cuidastes !

Desde que aqui poz pé os jesuitas, offereci-lhes a ponta da minha lança. Era eu só, injuriado e escarnecido no famoso *Catholico* pelas minhas velhas doutrinas de liberdade de consciencia ; mas, nunca me rendi.

Achei até um estulto vigario capitular, que de mim se occupou n'uma *estupida pastoral* (por mui transparentes allusões), a proposito de um discurso no Gabinete Portuguez de Leitura ; e eu ri-me do padre pobre d'espirito, joguete dos jesuitas, de quem por certo os jesuitas riam comigo ; e não me rendi perante essa santidade milagreira d'arribação.

E o *Catholico* dos jesuitas sempre a injuriar-me, e eu sempre a dar-lhes as costas ; e a par da injuria impressa, a injuria *conversada* (grande arma jesuitica).

E eu sempre firme, nunca deixando passar uma occasião solemne de desfraldar a minha bandeira.

Era eu só, e nunca me rendi.

O que será agora, junto a vós, aqui na «União do Norte», onde o mais fraco batalhador é mais forte do que eu ? Sinto-me invencivel contra os roupetas de todas as cores e feitios. Conto comvosco !

Contai comigo !

E nada mais direi :

A vós cumpre deliberar :

— Se devemos abrir correspondencia com os patriotas das provincias do norte, para que instituam sociedades como a nossa, com as quaes nos entendamos, e que comnosco se entendam, por bem da uniformidade dos intuitos que não podem deixar de ser abraçados por todos os homens de coração.

— Se devemos offerecer á reflexão dos nossos concidadãos do norte algum plano de monumento commemorativo das grandes glorias do nosso passado.

— Se devemos solicitar de alguma gazeta uma columna para a publicação dos nossos trabalhos e á propaganda das nossas idéas, emquanto não instituimos o nosso orgão.

— Se devemos tambem soltar o nosso brado ante-jesuitico, por bem da liberdade de que é a honra do passado e a fiança do futuro.

— Se devemos tambem dirigir a nossa representação ao poder legislativo, para que afaste de nós os espectros negros, inimigos tradicionaes da paz das familias e da honra e progresso das sociedades, já que não temos igreja livre no estado livre, já que continuamos a ter religião do estado.

E o mais que será dictado pelo vosso illustrado patriotismo.

A mim cumpre (que m'o impoem os brios de pernambucano e a gratidão pela vossa generosa escolha) zelar dia e noite, obedecendo aos vossos dictames, a honra d'esta sociedade, trabalhando pelo seu nobilissimo programma.

Ajude-vos Deus, e a mim, e a «União do Norte» entrará na luta dos generosos commettimentos d'esta parte do Brasil.

Deus e Liberdade ! Deus e a sua Lei !

Com este moto em nossas frontes e em nossos peitos, a victoria é certa !

Planejem por ahi á luz de velas de cera amarella... Vivamos nós á luz da liberdade, que é a luz do Evangelho !

Recife, 24 de janeiro de 1873.

VARIEDADE

GRANDE DICCIONARIO.—O illustre Mr. Littré concluio o seu diccionario da lingua franceza, óbra monumental, em que trabalhava ha 28 annos. Os seus amigos deram-lhe um jantar para festejar a conclusão d'este immenso trabalho.

Mr. Ch. Robin foi o primeiro que ahi pronunciou um notavel discurso em honra do illustre sabio, e terminou assim : « Nós saudamos na vossa pessoa o trabalho, que para o exito de tão vasta empreza foi levado até o heroismo. Heroico foi, de facto, esse lavor a que foi preciso consagrar trinta annos da vossa vida particular, sem por isso a libertar da nobre preoccupação dos deveres e das lutas da existencia collectiva.»

Mr. Littré respondeu, e no seu discurso ha este periodo : «Durante o curso de uma vida, que já transpoz os limites ordinarios, metti a mão a differentes trabalhos, e em todos elles a philosophia positiva foi-me sempre segura e excellente inspiradora. Não quero fallar de politica ; não posso todavia abster-me de dizer que d'essa philosophia tiro eu a esperança de que o futuro internacional da Europa deixará de ser a guerra e a conquista, e que o futuro republicano da França dará a esta confiança superior á immensidade dos seus desastres e á grandeza das nossas dissensões.»

No discurso não menos applaudido de Mr. Gambetta, lê-se este periodo : « Um dia ha de vir seguramente, no qual a politica, satisfazendo á sua verdadeira missão, e deixando de ser a arte e o recurso dos astutos e dos intrigantes, renunciando aos artificios desleaes e perfidos, ao espirito de corrupção, e a essa estrategia dissimulada de subterfugios, se tornará o que deve ser, uma sciencia moral, expressão das relações dos interesses, dos factos e dos costumes, e virá impor-se ás consciencias e aos espiritos, dictando-lhes as regras do direito entre as sociedades humanas. N'esse dia terá triumphado a vossa philosophia, e o vosso nome será glorificado entre os homens.»

CONSTRUCÇÃO SEGURA.—Referem os jornaes francezes, guiando-se por uma carta de Corte (Corsega), que na villa de Albertacio, que fica a 24 kilometros de Corte, estando muitas pessoas reunidas n'uma casa onde havia tido logar um obito, o sobrado abateu, morrendo logo 20 pessoas e ficando feridas 14.

CRIME HORROROSO.—Em Tulle (capital do districto de Torreze, França), trata o juizo de instrucção dos processos de proceder ás pesquizas necessarias para o descobrimento das particularidades do crime, que se attribue a uma mulher.

Na communa de Eulérie casára a tal mulher com um viuvo, que tinha do primeiro matrimonio quatro filhos. Esses foram morrendo uns após outros, successivamente. Desconfiou-se que era a madrasta que os envenenara para se ver livre delles. As suspeitas tomaram corpo, e a autoridade procedeu.

Os cadaveres das victimas foram exhumados, e pelas analyses chimicas parece não haver duvida sobre o genero de morte a que succumbiram.

O HOMICIDIO DE ASLA.—As autoridades francezas já prenderam os autores do homicidio do emigrado hespanhol D. José Asla. São elles : Ignacio Yturmendi, de 24 annos, Loriano, de 19 annos ; e Salvador, de 11 annos.

O primeiro foi quem matou o companheiro ; e os segundos coadjuvaram o assassino, estando presente n'aquella occasião, e ajudando a levar o cadaver para o sitio onde foi encontrado.

D. José Asla era militar e tinha posto superior, lá entre os revoltosos. Era casado e tinha tres filhos e tres filhas, duas das quaes são casadas. Ha vinte e tres annos que Asla vivia em Villarcal de Alava (provincia de Alava) onde possuia um palacio e propriedades rusticas.

Desde muito que estava reformado, tendo pertencido ao exercito carlista, porém reconhecera o governo de Isabel.

Agora, como antigo carlista, commandava um bando de revoltosos.

Segundo narra uma folha que temos presente, era D. José Asla homem de bem.

Fora do seio de sua familia, que muito amava, era pouco expansivo. Gosava de grande consideração entre os seus patricios.

ROCHEFORT.—Conta um jornal francez que o nome de Rochefort estava incluido na lista dos degredados que deviam seguir no navio a partir para Nova Caledonia. Que essa lista, porém, tendo ido á presença do ministro do reino, elle riscara o nome de Rochefort. Assim continuara ainda na sua actual prisão o famoso revolucionario.

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

SEGUNDA PARTE

A creoula.

(Continuação do n. 27).

XI

Os seus halitos, o halito frio e cadenciado do homem e a respiração offegante e apressada do animal, cruzaram-se, o olhar socegado e terrivel do primeiro encontrou o olhar feroz do segundo.

Depois, como dous athletas que se medem durante um segundo antes da luta, contemplaram-se a mediram-se com o olhar, um momento antes que os braços de um se descruzassem e que os queixos do outro se abrissem.

E como o monstro hesitava ainda, tentando recuar ainda um passo, e não o podendo fazer, o homem estendeu os braços, e, mais rapido que o pensamento, agarrou com as suas mãos finas e aristocraticas na guela aberta do javali, atravéz da qual passava a terrivel tromba, e apertou com tanta força essa guela, que a fechou violentamente, abafando na garganta do monstro um grunhido de dôr.

O javali empinou-se, o seu musculoso pescoço inteiriçou-se ; depois, por um repentino movimento, tentou desprender o focinho das mãos do barão.

Se o tivesse conseguido o barão estava perdido ; a terrivel tromba estripava-o. Mas as suas mãos não largaram a guela espumante, pelo contrario apertaram-a com mais força ainda, esmagando, por assim dizer, as fossas nasaes e interrompendo-lhe a respiração.

O rochedo, ao qual o monstro se tinha encostado, tornava-se-lhe fatal, impossibilitando-o de recusar, e depois de se ter levantado nas patas trazeiras, todo e qualquer movimento lhe ficou paralysado.

Foi essa uma terrivel luta entre esse homem implacavel e socegado, fitando os seus olhos brilhantes nos olhos espantados do monstro, e esse monstro que se debatia convulsivamente tentando em vão fugir dessa gigantesca pressão, e escapar a essa agonia da estrangulação que chegava vagarosa, inexoravel, cobrindo-lhe os olhos com uma nuvem de sangue.

Quanto tempo durou essa luta ? cinco minutos talvez na realidade, uma hora para o homem, um seculo para o animal, uma eternidade para a creoula, cujo cavallo intelligente, espectador desse combate sem precedente, afilava as orelhas e estremecia debaixo della.

Emfim um ultimo estretor, um ultimo grunhido abafado sahio atravéz dos dedos do barão, da guela estrangulada, do focinho esmagado do monstro...

E o monstro foi-se inclinando pouco a pouco, e sempre acompanhado pela terrivel pressão das mãos do barão, deitou-se a meio no solo.

O senhor de Nossac apertou durante um minuto ainda, durante ainda um minuto pareceu querer incrustar o marfim das suas mãos nas carnes palpitantes do seu adversario...

Depois, emfim, uma das suas mãos abandonou o pescoço para agarrar uma das pernas trazeiras do javali, e levantando-a, balanceou-o por cima do valle, cujo ultimo plano se achava sete ou oito pés mais baixo do que o rochedo, theatro do seu tragico duello, e atirou-o convulsivo ainda, mas já sem forças, para um montão de pedras onde cahio inerte e soltou o ultimo suspiro.

Então o encanto impregnado de horror que fascinava a creoula, quebrou-se, e exhalando um grito que nenhuma penna poderia descrever, que nenhuma voz humana poderia reproduzir, impellio o seu cavallo para o barão que tinha de novo cruzado os braços sobre o peito, e com um sorriso de triumpho nos labios, tão socegado como antes da luta, mas empallidecido pelo esforço supremo que acabava de fazer, a esperava immovel e de pé, sobre esse rochedo que elle tinha immortalisado.

A creoula, chegada a dez passos do senhor de Nossac, precipitou-se abaixo do seu cavallo e correu para elle, pallida, offegante, quasi tão fatigada como elle pelo esforço moral com que tinha acompanhado o seu esforço real.

— Meu Deus !— murmurou ella em voz extincta—não está ferido !

Elle sorrio-se, quiz fallar e não o pôde conseguir.

— Oh ! de certo o está— continuou ella com desespero.

Acabava de ver a espuma ensanguentada que o monstro tinha babado sobre as mãos brancas do barão.

— Não—disse elle por um signal, mostrando o animal.

Depois, recuperando a voz accrescentou :

— E' o sangue delle !

Então, esse homem tão forte até alli, esse homem que não tinha empallidecido nem tremido diante de um perigo mortal, sentio-se acommettido por uma estranha fraqueza, por uma commoção extraordinaria diante dessa mulher que fitava nelle um olhar ardente, e vacillou.

Ella amparou-o nos braços.

— Perdão— murmurou elle—mas apertei tanto... tanto...

E desmaiou.

A creoula correu para o fio d'agua que corria no fundo do valle, e pegando no seu chapéo de amazona, cuja penna se tinha quebrado atravéz das moutas, converteu-o em vaso e encheu-o.

Depois, voltou para o barão e atirou-lhe o conteúdo ao rosto.

E, como a agua era impotente para o reanimar, sentou-se junto delle, tomou entre as mãos a sua cabeça pallida, encostou-o aos joélhos e imprimio os seus labios ardentes na sua fronte, da qual corria um suor gelado.

O contacto dessa bocca fez instantaneamente abrir os olhos ao barão, que soltou um grito de alegria, vendo inclinado para elle o rosto commovido e tremulo dessa mulher, pela qual elle acabava de affrontar a morte.

Então a creoula sentio que corava, e ajudando-o a sentar-se, levantou-se com dignidade e retirou-se para longe.

— Já é tempo, senhora — murmurou o senhor de Nossac.

— Que quer dizer ?—perguntou ella perturbada.

— Adivinhei-a, debalde tentaria occultar-me...

— Mas o que ?—disse ella cada vez mais commovida.

— Ama-me ! — disse o barão triumphante.

O senhor de Nossac esperava uma dessas palavras, um desses impulsos que sahem do coração, ás horas da paixão, e que nada parece poder suspender.

Não aconteceu, com tudo, assim ; a creoula, por uma dessas reacções subitas, cujo segredo só certas mulheres possuem, e que são nellas como uma prova irrecusavel do despotico dominio da razão e do sangue frio sobre o coração, olhou traquillamente para o barão, e disse-lhe :

— Engana-se, senhor.

O barão recuou estupetacto.

— Senhor—continuou ella—o perigo que acaba de correr impressionou-me vivamente ; soffri por si, soccorri-o porque era dever meu. Tremi, porque effectuava semelhante loucura para me agradar... Toma acaso por amor esse susto, esses cuidados, essa solicitude ?

A creoula tremia ligeiramente, pronunciando estas ultimas palavras.

— Oh !—disse o barão, que a examinava attentamente—não o negue, senhora, não o negue.

Ella encolheu os hombros.

— Fatuo !—disse ella.

E como esse epitheto fazia enrugar a fronte do barão, continuou :

— Desejava, acaso, ser por mim amado ?

— Oh ! sim, porque a amo com todo o poder da paixão.

A creoula soltou uma gargalhada.

— E' porque me pareço com Gretchen ?

O senhor de Nossac recuou e empallideceu.

— Não—disse elle, resolutamente—amo-a porque a mo-a.

— E...—disse a joven, sempre ironica—e ama-me muito ?

— Como nunca amei mulher nenhuma.

Um sorriso de sarcasmo contrahio os labios da creoula.

— Senhor barão—disse ella — hontem á noute, depois da ceia que nos offereceu, e em quanto que, aturdido pelas fumaças do vinho, se retirava para o seu quarto, o seu amigo marquez de Simiane contou-nos o seu casamento e o que a duqueza o obrigou a fazer a sua mulher ; depois, as suas aventuras inverosimeis da Allemanha, e o seu duplo amor por Gretchen e por Roschen.

O senhor de Nossac estremeceu.

— Amava-as menos do que a si — disse elle.

— Quem m'o prova ?

— Mas—balbuciou elle—o que acabo de fazer...

— Arriscou-se muito mais por essa Gretchen, de quem tenho ciumes.

— Amava-a menos do que a si... Agora, causa-me horror !

Os olhos da creoula brilharam de colera mas o barão não o notou.

Estava completamente entregue ao enthusiasmo da paixão e cobria de ardentes beijos as mãos brancas da joven.

— Senhor barão— continuou ella — desgraçadamente não sou sua mulher nem Gretchen, apezar dessa semelhança que tanto o impressionou ; por conseguinte, tenha, ao menos, a delicadeza de não me fallar de um amor que não é, a seus proprios olhos, senão um amor por procuração.

— Amo-a por si...

— Sempre por causa da minha semelhança com Gretchen.

— Meu Deus ! — exclamou o senhor de Nossac com uma impaciencia mal contida—já esqueci Gretchen ; porque me falla nella ?

— Já esqueceu Gretchen ?

— E' verdade, senhora.

— Senhor, permitta-me que seja da opinião do seu amigo o senhor de Simiane.

— Hein ?—disse o barão.

— Está louco !

O senhor de Nossac ajoelhou e pegou-lhe nas mãos.

— Senhora—disse elle com voz commovida—creia-me, amo-a...

Como o hei de crer ?

— Não lh'o provei ?

— Provou-me que amava Gretchen.

O barão bateu com o pé no chão.

— Olhe —disse elle, correndo para o seu cavallo e tirando uma pistola dos coldres—se me diz ainda que é a Gretchen e não a si que amo, quebro a cabeça.

E como havia na sua voz uma fria e desesperada resolução, e como a creoula vio que elle o fazia como dizia, lançou-lhe a mão ao braço, abeixou a pistola e disse-lhe :

— Creio-o !

O barão deu um grito de alegria.

— E...— disse elle, tremendo — ama-me ?...

O perigo estava passado, porque a pistola tinha entrado de novo nos coldres.

A creoula soltou uma gargalhada ironica e espirituosa.

— Não lhe disse isso—disse ella.

— Mas... eu amo-a...

— Crei-o...

— Então é de marmore ?

A creoula olhou de lado para os seus hombros, que o seu vestido decotado de caça deixava ver, depois para as suas mãos puras de forma e de uma brancura deslumbrante, e respondeu ao barão esta sublime palavra :

— Lisongeiro !

— O senhor de Nossac tinha julgado opprimi-la com essa injuria por excellencia dos amantes desprezados, e ella acolhia essa injuria e recebia-a como um cumprimento !

Essa resposta embaraçou o barão durante um segundo.

— Olhe — disse ella estendendo a mão para o sudoeste— não vê como o céo vai escurecendo ?

— E que importa ?

— Vamos ter uma terrivel tempestade.

— Tanto melhor !

— Tanto peior, porque não vejo casa nem cabana alguma nos arredores que nos possa abrigar.

— Encontraremos alguma gruta ou caverna...

— Mas eu prefiro uma choupana. Vamos, meu bello cavalleiro, a cavallo e partamos !

— Já !—disse o barão lançando um olhar de pezar a esse sitio selvagem, onde tinha affrontado a morte por essa mulher e no qual ella tinha a coragem de o torturar ; porque elle bem sentia que longe do cadaver da sua victima, e entrados de novo na vida prosaica e real da sociedade, o prestigio, por mais fraco que fosse, de que elle ainda estava rodeado, se desvaneceria.

— Assim é preciso —disse ella — tenho medo do raio.

Mas como se o raio tivesse aceite essa especie de desafio, o céo que estava inteiramente negro entre-abrio-se, um relampago immenso rasgou as nuvens e passou tão perto dos dous caçadores que elles ficaram deslumbrados.

A creoula encostou-se tremula ao peito do barão.

— Oh !—disse ella—tenho medo... salve-me... proteja-me...

— Bem vê que já me ama—disse elle triumphante— porque me aceita por seu salvador...

O senhor de Nossac dirigio os olhos para todos os lados, precurando um abrigo no meio dessa natureza selvagem e aterradora.

O valle estava deserto, sem nenhuma habitação, sem a mais insignificante choupana de um rachador ou de um pegureiro.

Entretanto brilhou um segundo relampago, resoou um segundo trovão, a creoula soltou um grito de angustia e disse-lhe :

— Meu Deus ! fujamos... tenho medo !..

E encostava-se a elle cada vez mais.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO